ANO 29.º QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1950 N. 9794

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA EÇA SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM SANTO

Passa hoje o 4.º centenário da morte de S. João de Deus, uma das figuras mais belas, mais perfeitas e mais grandiosas da benemerência humana. Filho de Portugal, estendeu os braços a toda a humanidade. A sua obra, de inspiração cristã, mas nascida no seu próprio coração, é das poucas coisas tangiveis que a terra recebeu como uma semente divina.

Ele só, com a graça de Deus que o fortalecia e amparava, meteu ombros a uma tarefa singular—estancar, nos pobres e nos desamparados, o sofrimento e a miséria. Há os que são grandes, nos campos de batalha, no saber, na governação, na literatura e na arte, ao passo que S. João de Deus escolheu para si os hospitais onde, incansavelmente, através das lamentosas e tristes enfermarias, foi a palavra que conforta, o exemplo arrebatador, mais forte que a eloquência, a humildade que se desata em frutos, a coragem invencivel e a piedade que edifica, comove e convence, Cognominaram-no «O Hospitaleiro», pela obra que empreendeu, acima de lutas, de sectarismos, de ambições e de cubiças insaciadas.

A Santidade adquiriu nele o valor duma conquista, não para um país ou uma raça, mas para a cristandade.

Não é por este motivo que ele, sem se prender ás grandezas e triunfos, que tanto deslumbram as multidões, traçou o seu caminho, por entre espinhos e pedras duras, de modo a ser unico no despojo de não querer nada para si?

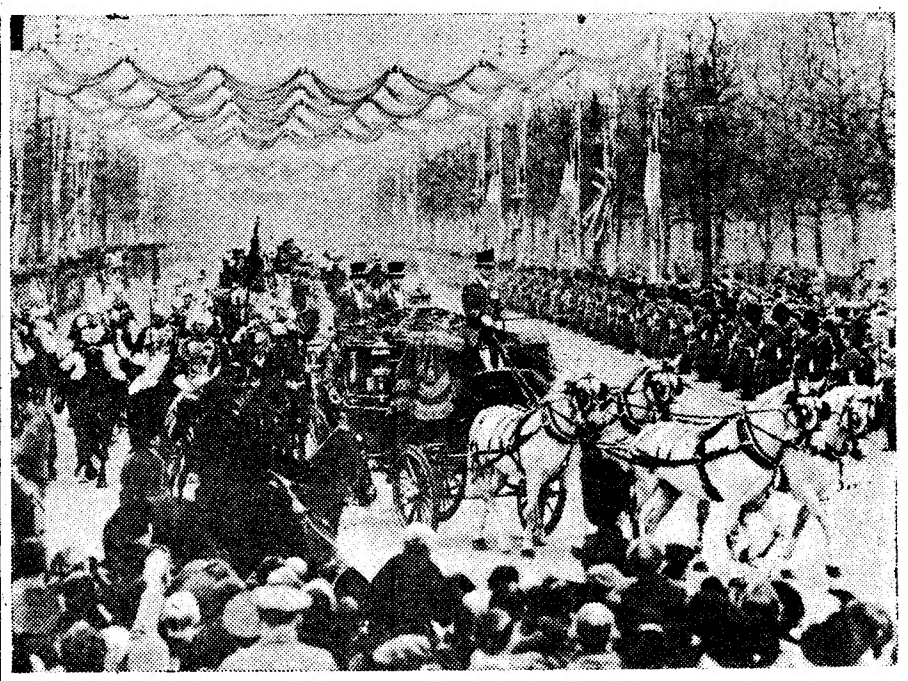
Toda a sua existência trabalhosa, embora rica de bens espirituais, se resume nisto—ajudar os enfermos, socorre-los, dando-lhes ao mesmo tempo a casa, a saude e o pão de Deus.

Quem pode excedê-lo no seu combate contra a dor e a morte?

Numa hora de angustia, quando os povos se interrogavam na sua profunda inquietação, o Santo, sem se atribuir outro titulo que não fosse o da sua fé exemplar, apresentava-se como senhor dum imenso segredo—libertar das próprias fraquezas os que se rendiam ao desanimo ou ao desespero. Nas enfermidades, nos lances agudos em que os corpos eram meros farrapos que os ventos arrastavam, a sua presença moderava os gritos e encarnava a esperança que se erguia, abrandando e dominando o ranger de dentes, de que nos fala o Livro Sagrado.

Por isso, não há maravilha mais alta do que a sua dedicação, a sobressair na universal amargura como aquelas árvores biblicas, sob as quais as tribos repousavam, depois das longas jornadas pelo deserto...

—S. João de Deus, português da época em que viveste, arcando com o peso da tua cruz salvadora, cavaleiro sem par da Paixão e do Sacrificio, aceita hoje de quantos se não deixam levar, como folhas mortas, pelo temor e pelo vão orgulho, o tributo da sua constante admiração que se funda no vivo anseio religioso de superar a nossa condição, vencendo o erro e os seus enganos!



A abertura do Parlamento britanico reveste-se habitualmente de grande cerimonial, em que a tradição afirma a sua presença. Aqui se vê o cortejo real regressado, ante-ontem, de Westminster, através do Mall, engalanado solenemente para as festas da visita do presidente Auriol

A Assembleia francesa

aprovou por 393 votos contra 186
a confiança ao Governo

PARIS, 8.—A sessão da Assembleia Nacional recomeçou á meia noite. O presidente, Edouard Herriot, proferiu o elogio funebre do falecido presidente Lebrun, antes da ordem do dia. Em seguida, o presidente do Conselho usou também da palavra para o mesmo fim. Os deputados ouviram, de pé, as duas intervenções, e depois da segunda iniciaram o debate sobre a questão de confiança apresentada na véspera pelo Governo, a propósito do debate do projecto de lei destinado a reprimir a sabotagem.

O presidente da comissão parlamentar de inquérito ao «caso dos generais» interveio, sendo frequentemente interrompido por deputados comunistas. Entre estes, ripostou a Michelet o deputado Valrimont, que faz parte da referida comissão, e dentro de poucos minutos elevou-se grande borborinho, com gritos e exclamações hostis de um lado e de outro do hemiciclo.

O presidente Herriot, ao dar a palavra ao orador seguinte, disse que seria necessário que os interventores se não afastassem do assunto em questão, nas suas intervenções, a fim de não tornar o debate «fragmentário e incoerente». Subiu seguidamente á tribuna o deputado comunista Citerne, que começou por dizer que a acta da sessão anterior não relata exactamente os incidentes que nela se deram, o que provocou imediatos protestos da maioria.

Citerne ataca violentamente alguns deputados.

A sessão foi então suspensa, porque tendo a redacção da acta sido contestada, a mesa da Assembleia tem de examinar as propostas para sua modificação.

Recomeça ás 2 e 10. Herriot anuncia que a mesa propõe que a acta seja posta á votação, devendo esta, nos termos do regimento, efectuar-se sem debate. Peron, comunista, pede a palavra para falar do regimento. O presidente da Assembleia nega-lha e os deputados comunistas batem ruidosa-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

E' muito grave a crise
do turismo em Portugal

afirmou hoje na Assembleia Nacional
o deputado dr. Paulo Cancela de Abreu

Na Assembleia Nacional, terminou, ontem, como previmos, o debate, acerca da antecipação da revisão constitucional. Falaram os deputados srs. drs. Manuel Maria Vaz, Marques de Carvalho, Sócrates da Costa e Soares da Fonseca, e cónego Castilho de Noronha, que se manifestaram, unanimemente, a favor da revisão imediata, não só no ponto de vista do interesse nacional, mas até encarando o problema sob o aspecto jurídico. Os dois deputados pela India salientaram que, além de todas as razões para essa sua atitude, havia o facto de só ser possível dar á India Portuguesa a autonomia administrativa e financeira que lhe foi prometida pelo Governo depois de alterada a Constituição, bem como o seu Acto Colonial. O sr. professor Mário de Figueiredo apresentou a seguinte proposta: «A Assembleia Nacional, considerada a proposta da sua Comissão de Legislação e Redacção, e o debate que sobre ela se produziu, resolve, como questão prévia, que pode desde já rever-se a Constituição; decidida a questão prévia, resolve antecipar a revisão, e, para tornar esta possível, assumir poderes constituintes». A primeira parte foi aprovada por 101 votos contra 3, e a segunda por 102 contra 2. O sr. presidente convocou, para depois da sessão desta tarde, uma reunião da Comissão da Educação Nacional para apreciar a proposta que cria o Fundo do Teatro, marcando, para a «ordem do dia» da sessão, a efectivação do aviso prévio do deputado sr. Cancela de Abreu, acerca da crise do turismo.

O sr. dr. Paulo Cancela de Abreu começou por louvar o Governo por algumas medidas promulgadas recentemente em relação ao «visto» nos passaportes, taxas fiscais e outras que, nem por deverem ter sido tomadas há mais tempo, perderam oportunidade e vantagem, não só neste Ano Santo mas permanentemente, sugerindo que sejam ampliadas, pois são insuficientes. O orador define o turismo como uma ciência e uma arte dificeis, vastas e complexas aplicadas em tudo o que se destina a atrair e a interessar o viajante. Como industria——que o ministro Cristian Pineau considera a maior da França—o turismo é importantissima fonte de riqueza publica, e, como manancial invisivel de «divisas», pode influir grandemente na balança de pagamentos, a tal ponto que, nalguns países, já tem chegado a diminuir o seu «deficit» em 40 por cento ou mais. Salientando que o turismo estimula o aperfeiçoamento material e o embelezamento do País, e contribui para o prestigio das nações e divulga a sua História, o sr. dr. Cancela de Abreu acentuou que é muito grave a crise do turismo em Portugal, apesar das belezas do Continente e das ilhas, do clima melhor que o da «Côte de Azur» e de outras regiões afamadas, e do povo ser hospitaleiro e da casa estar em ordem.

—Em 1948—disse o orador—os dois hoteis da concessionária do Estoril acusam, em confronto com 1947, menos 18.678 diárias; e, apesar disto, em 1949, o decréscimo acentuou-se de tal modo que houve menos 3.463 do que em 1948! Pois no ano corrente, só em Janeiro, e Fevereiro, a diferença é ainda para menos do que em igual periodo de 1948. Agora estão quase desertos! Isto quando, em 1934-35, haviam rejeitado 600 pedidos de hospedagem! O Palácio Hotel, que em 1946 e 1947 ainda teve um movimento de mais de 1.000 diárias numa estadia média de 7 a 6 dias, viu-as reduzidas em 1948 a 40.118 e em 1949 a 36.660, numa esta-

(Continua na página central)

Partiu hoje
para a Madeira
em viagem oficial
o ministro
das Obras Públicas

No hidroavião da carreira Londres-Lisboa-Funchal, seguiu hoje para a Madeira, acompanhado de diversas personalidades, o sr. eng. José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, que vai estudar a resolução dos problemas que correm pela sua pasta e que mais interessam áquela ilha.

Acompanham aquele membro do Governo os srs. general Luís de Macedo, presidente da Junta Autónoma de Estradas e secretário-geral do Ministério das Obras Publicas; eng. Trigo de Morais, director-geral dos Serviços Hidráulicos; comandante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, que vai tratar da construção de moradias para pescadores e de outros assuntos de assistência; eng. Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urba-

(Continua na 11.ª página)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DISTRAIDO COM A LEITURA...—Queixou-se á P. S. P. Manuel de Oliveira Costa, residente acidentalmente em Lisboa, de que, estando sentado num banco da avenida, a ler o jornal, fora abordado por dois individuos que desconhece, os quais lhe furtaram a carteira com 200$00 e um relógio de pulso no valor de 450$.

QUEIXA POR AGRESSÃO—Henrique José Pereira, Rua da Regueira, 55, 2.º, queixou-se na P. S. P. contra Manuel Sequeira, por este o ter agredido com um gancho, quando se encontravam num estabelecimento de vinhos, do que resultou ficar ferido na face esquerda, do que recebeu tratamento no hospital de Marinha.

RECORDAÇÕES DE VIAGEM...—António João de Novais, de Lagos, acidentalmente em Lisboa, queixou-se á Policia de que, estando na Praça de Alcantara, os gatunos lhe cortaram o colete e roubaram um relógio, uma corrente de prata e a carteira com 1.280$00, tudo no valor de 1.500$00.

DESAPARECEU COM 301 CONTOS—O sr. Timoteo Martins, Rua Barão de Sabrosa, 241, 2.º, queixou-se na Policia Judiciária contra um individuo que indicou, a quem entregou 301 contos para efectuar pagamentos, o que não fez, não voltando a aparecer.

TERRENO VENDIDO A DUAS PESSOAS—O sr. Avelino José Lourenço, Rua João do Rio, 11-A, comprou a determinado individuo um terreno por 4.500$00, vindo agora a saber, quando ia fazer a escritura, que o referido terreno já havia sido vendido a outra pessoa. Foi apresentada queixa na Policia Judiciária.

COBRADOR QUE NÃO PRESTA CONTAS—A Companhia de Seguros Ultramarina, Rua da Prata, 108, apresentou queixa na Policia Judiciária, contra um seu cobrador, que não prestou contas de recibos que lhe foram entregues para cobrança no valor de 6.000$00.

CONFERÊNCIAS

O rev.º padre Costa Lima Junior fará amanhã, ás 18 horas, no Museu das Janelas Verdes, uma conferência sobre «A indumentária liturgica portuguesa nas artes plásticas».

CHOCARAM DUAS CAMIONETAS

ALCOBAÇA, 8 (Pelo telefone) — No lugar da Ponta do Jardim, a camioneta D. E 14-88, quando vinha de Albergaria para esta vila, embateu com a camioneta D G 14-17 que estacionava na berma da estrada. O primeiro veículo, que seguia carregado de telha, pertence a António Nascimento, casado, proprietário e residente em Porto de Mós, e era conduzida por Daniel do Nascimento Feteira, de 30 anos, residente na mesma localidade. A camioneta estacionada pertence a Cassiano Gomes, de Penacova e era conduzida por Joaquim Simões, residente em Quinhendros, do concelho de Montemór-o-Velho.

O embate, que foi muito violento e causou grossas avarias, sobretudo no transporte causador do desastre, parece que foi devido ao facto de se lhe terem partido os travões.

Não houve, felizmente, desastres pessoais a registar.

General Lopes da Silva

Realiza-se no próximo sábado um jantar de homenagem ao general sr. Frederico Lopes da Silva, recentemente promovido aquele posto. A homenagem é prestada pelos companheiros do curso de infantaria da Escola de Guerra de 1916-1917, realizando-se na Pastelaria Marques, na Rua Garrett, onde está aberta a inscrição.

Marido e mulher

ambos septuagenários

morreram no mesmo dia

BEJA, 8. (Pelo telefone)—Um drama sentimental comoveu hoje toda a povoação da Boa Vista, ao saber do triste desfecho que teve a vida conjugal de Joaquim Merceano da Luz e Ana Teresa Caetano, ele de 77, ela de 74 anos. O Joaquim, que era ceareiro, fora ontem acometido de doença subita e ficara ás portas da morte. Mais tarde, ao regressar do campo, a mulher foi avisada cautelosamente do desastre, por uma filha que lhe disse:

—Minha mãe, o pai está mal, mas peço-lhe que tenha coragem...

A Ana Teresa respondeu-lhe que na verdade, tinha coragem para tudo—e caiu morta, fulminada pela dor e a suspeita de que o marido morrera.

Efectivamente, o Joaquim falecia pouco depois, realizando-se os dois funerais á mesma hora. E entre o povo, que largamente acorreu e comentou o sucedido, não faltou quem recordasse a união afectuosa que a vida intima presidiu aos designios do casal.

Missionário católico

assassinado em Rangoon

RANGOON, 8.—O padre Jules Perrin, de 47 anos, missionário católico francês, foi assassinado. O seu cadáver foi encontrado a flutuar num ribeiro, de mãos e pés atados, com uma ferida de bala no peito e um ferimento grave no rosto. O padre Perrin, que dirigia um campo de refugiados e uma escola, desapareceu depois de ter saído da missão para ir a uma aldeia adquirir arroz.

De Mandalay informam que se têm registado actos de sabotagem nas pontes e ataques aos comboios entre Sagaing e Myitkyika. Em resultado disso, foi interrompido o tráfego nesse sector da linha. Uma parte da nova estação de caminho de ferro em Mandalay ficou destruída em consequência de um incêndio que se deu no domingo.—(Reuter).

HOSPITAIS CIVIS

O dr. Guilherme Jorge Jans tomou hoje posse do lugar de consultor tecnico de estatistica e de director do Boletim dos Hospitais Civis de Lisboa. A posse foi-lhe conferida pelo enfermeiro-mór.

«SEMPRE FIXE»

O n.º 1.242 do «Sempre Fixe» associa a sua 1.ª página á homenagem prestada ao sr. dr. Julio Dantas e, na ultima, faz a história das «Amálias e dos Manoelsantos». Nas páginas interiores «Os Ditos da Semana», a bola, os espectáculos, romances de trazer por casa, Anrufados de Coimbra e o Porto Alegre, palavras cruzadas, anedotas, versos e muitas caricaturas, constituindo mais um bom numero do popular semanário do bom humor.

Ao Comercio Lojista

Senhora nova, apresentavel, oferece-se para empregada de balcão ou caixa.

Dá fiador idoneo.

Resposta ao n.º 89, R. Conceição, 147

Uma Longa experiência vale ouro!

A INSUPERÁVEL QUALIDADE DO

LEITE CONDENSADO

NESTLÉ

RESULTA DUMA LONGA EXPERIÊNCIA QUE O CONSAGROU COMO

o Verdadeiro Leite de Confiança

Desejosa de iniciar o dia com o copo de

WEX

Sais de frutos

A saudável bebida efervescente que limpa e estimula o organismo

OFERECA

PULSEIRAS

EM OURO

BONS RELOGIOS, JOIAS, PRATAS

Exposição no escritório de vendas directas a pronto e

A PRESTAÇÕES

MAIORES PRAZOS

PAGAMENTOS MAIS SUAVES

RUA DA VITÓRIA, 73, 1.

(Esquina da Rua do Ouro)

Salão Aureo

ALTA SAPATARIA

Apresenta o mais moderno sortido em modelos exclusivos desta casa

Rua Aurea, 248 - Telef. 20716

INDIGESTÃO ÁCIDA...

Ataque esse incómodo

Para obter alivios nas perturbações gastricas, chupe Rennie. São agradaveis, de transporte fácil e não é necessária água para serem ingeridas, chupam-se como caramelos.

Experimente tomar 2 pastilhas Rennie quando sentir azia, flatulencia ou qualquer perturbação digestiva, e verá como melhora.

PASTILLES Rennie

À venda em todas as farmácias a 6$00 e 17$00 escudos cada pacote.

Só a TWA faz transportes sobre o Atlântico e através dos Estados Unidos

- Os transportes aéreos da TWA mundialmente experimentados servem 77 importantes cidades em 16 países.
- A bordo dos rápidos aviões da TWA, voando a 300 MPH disfruta-se um magnifico serviço, comodidade e óptima cozinha.

AMÉRICA
4 vôos 18,30 horas

ITÁLIA
4 vôos 5,30 horas

Consulte um bom agente de viagens ou a TWA

Praça dos Restauradores, 6

Telef.: 21093, 21389

A regulamentação
dos serviços de escritório

As considerações que fizemos, acerca das novas disposições que regulam a prática de serviços nos escritórios provocaram um justo movimento de aplauso entre a classe interessada. E, para completar esse movimento e dar força ás razões que expusemos aqui, no que respeita á criação da carteira profissional, não faltou quem nos lembrasse outras circunstancias muito de ponderar. Assim, por exemplo, é preciso não esquecer que muitos dos que hoje são óptimos empregados de escritório — e até dirigentes — se fizeram de pequenos «grooms» e praticantes que, não podendo estudar porque os ganhos da familia não ascendiam a tanto, transformaram o esforço num autodidactismo magnifico. Esses rapazes porque os estudos ficam caros e a criança não teve quem a ajudasse, fizeram-se de noite, em cursos nocturnos. Onde irão os pobres, aqueles que não têm condições de vida para se entregar apenas ao estudo calmo, encontrar meios de se preparar para lutar pela existência?

Por outro lado, se só os recém-diplomados têm o direito de ocupar esses cargos, ficará um portador de diploma obrigado a começar pelo principio, com ordenados de 600 ou 700 escudos — ou, pelo contrário, irá a nova carteira impô-lo, de olhos fechados, sem experiência nem conhecimento da técnica da casa, á frente de uma colmeia de trabalhadores competentes e conhecedores, mas votados ao ostracismo?

E' ponderando todas estas circunstancias, e mais ainda quantas já foram expostas, que é de prever que as boas intenções do sr. subsecretário de Estado das Corporações não sejam maculadas por alguns pessoas mesmo de acordo com os interesses da numerosa classe dos empregados de escritório.

O CULTO CAMILIANO

No próximo dia 16 completam-se 125 anos sobre a morte de Camilo. Comemorando aquela data, o Círculo Camiliano promoverá uma conferência, no próximo sábado, no Museu João de Deus.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MARIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua de Prata 267, 1.º

Uma criança destravou
uma furgoneta que colheu mortalmente uma mulher

TORTOSENDO, 8.—Ontem, á tarde, na estrada municipal desta vila para o Casal da Serra, junto á escola primária, a furgoneta EL 16—23, pertencente ao construtor civil sr. António dos Reis, da Covilhã, colheu, dando-lhe morte quase imediata, Maria Ramos Atalaia, casada, de 38 anos, colhendo a seguir o menor Manuel Ferreira dos Santos, de 10 anos, que sofreu apenas alguns ferimentos não muito graves.

A furgoneta estava parada a cerca de 120 metros do local do desastre, onde o sr. Reis descera para ver o andamento de uma obra que ali tem a seu cargo. Segundo parece, um seu filho, menor de 4 anos, que o acompanhava e que deixara na furgoneta, mexeu na aparelhagem e desengatou o carro, que, devido á grande inclinação, apesar de estar com o travão de mão engatado, tomou grande velocidade

A infeliz Maria Ramos estava parada na estrada a conversar e viu aproximar-se a furgoneta, mas não deu conta do perigo que corria, por não supor que viesse sem condutor. A pobre mulher deixa três filhos, um dos quais com menos de um ano. O condutor, que tinha o carro no seguro, recolheu ao posto da G. N. R., tendo-lhe sido apreendida a carta.

O PROF. EGAS MONIZ
indigitado para a presidência da Sociedade de Geografia

No próximo sábado reune-se a assembleia-geral da Sociedade de Geografia, em que serão eleitas as individualidades que vão gerir os destinos daquela instituição. Será proposta por alguns associados, a recondução da actual direcção, tendo outro grupo elaborado uma lista, que propõe para presidente o sr. dr. Egas Moniz, em reconhecimento de honra que trouxe recentemente ao nosso País, e mantém cinco vogais nos termos estatutários, propondo ao escrutínio sete novos vogais, que são os srs. generais Ferreira Martins, Tristão de Betencourt e Carvalho Viegas professores dr. Barbosa de Magalhães e Hernani Cidade e os comandantes Lopes Alves e Sarmento Rodrigues.

Leiam o jórnal humorístico «SEMPRE FIXE»

O problema
do arranjo do Terreiro do Paço

Do sr. João Terenas, que como chefe dos Serviços de Propaganda e Turismo do Porto de Lisboa, apresentou em tempos um projecto para a beneficiação do Terreiro do Paço, com o qual concordou a Camara Municipal de Lisboa, em sua ultima sessão mensal, recebemos uma carta em que pede que se chame a atenção publica para o seguinte:

«O verdadeiro problema do Terreiro do Paço é constituido pela incrivel soma de obstáculos, com pretexto em discussões de pormenores sem importancia, o que tem feito arrastar a resolução do assunto durante vinte e dois anos.

Recorda que há vinte e dois anos submeteu á apreciação da Camara Municipal de Lisboa o primeiro requerimento sobre o Terreiro do Paço. Este era então o ponto de reunião nocturna dos vádios da capital, com poisio em várias barracas e tabernas; desembarcadouro de hortaliças e melancias; e numa das arcadas se exibia uma cavalariça. Em resultado desse requerimento e de uma entrevista concedida ao jornal «A Voz», a Camara, á frente da qual se encontrava o comandante Quirino da Fonseca, mandou proceder a alguns arranjos de que ainda hoje existem vestigios».

Passa depois a referir a intervenção que tiveram, durante estes 22 anos, para melhorar o aspecto do Terreiro do Paço, os ministros, Municipio, Administração Geral do Porto de Lisboa, Associações Industrial, Comercial e de Agricultura, bem como de urbanistas cujos nomes honram as Artes e as Letras do nosso País, e termina:

«Como é então que se pretende prolongar a discussão de um assunto que se arrasta há 22 anos, invalidando o parecer de organismos directamente interessados na efectivação daquele empreendimento, como a Camara e a A. G. P. L.; negando fundamento a decisões ou patrocinio de membros do Governo; e desprezando a opinião autorizada de autenticos representantes da cultura portuguesa e consagrados guardiões dos nossos tesouros artisicos?

«Que nome se pode dar a tão triste espectáculo de se impedir a solução do que já está solucionado, de se realizar o que já foi estudado e decidido?

«Quem tem interesse nisto? Como é possivel que isto aconteça?

«Ouso, sr. director, chamar a atenção, de quem competir, para estes casos, na esperança de que quem tenha que reconsiderar o faça, e quem tenha de decidir, decida, pondo ponto na questão, de modo a entrar-se, finalmente, na senda das realizações».

As furgonetas utilitárias
e o novo regulamento de transito

A propósito da entrada em vigor do novo regulamento do transito, escreve-nos o sr. J. Real a dizer:

«As furgonetas do tipo chamado «utilitário», que tanto podem servir para carga como para passsageiros, foram incluidas, para efeitos de estacionamento, nos veículos a que se alude o art.º 89.º do novo regulamento. Assim, pelo menos, o entendeu a P. S. P., que nessa disposição legal se baseia para proibir o seu estacionamento.

Ora o referido artigo faz alusão a «automóveis ligeiros de carga». Parece pois que, desde que não estejam corregadas, as furgonetas em referência deveriam ser consideradas como veículos ligeiros de passageiros. O respectivo livrete considera-as de facto, como veículos de «carga ou passsageiros». De resto, quem pagou mais alguns milhares de escudos fê-lo para poder servir-se delas nas duas modalidades. Impedindo-lhes o estacionamento, quando estejam servindo simplesmente para deslocação de pessoas (na maioria dos casos em actividade profissional, visitando clientes, tratando de mil e um assuntos) a Policia vem tirar-lhes toda a sua utilidade e a razão da sua existência.

— Para que servirá, de facto, para o comerciante, para o industrial, para o comissionista ou para o particular, um veículo que ele não pode abandonar?

— Como poderá o seu proprietário tratar da sua vida, acorrentado ao volante? E que vantagem ofereceria esta furgoneta, em relação ás simplesmente de carga?

— Pois não deverá este carro *usufruir pelo menos* das regalias dos carros de turismo?

Parece-me, portanto, que seria de toda a justiça analisar cuidadosamente este caso, dada a grande quantidade de particulares e firmas lesadas por esta interpretação da Lei».

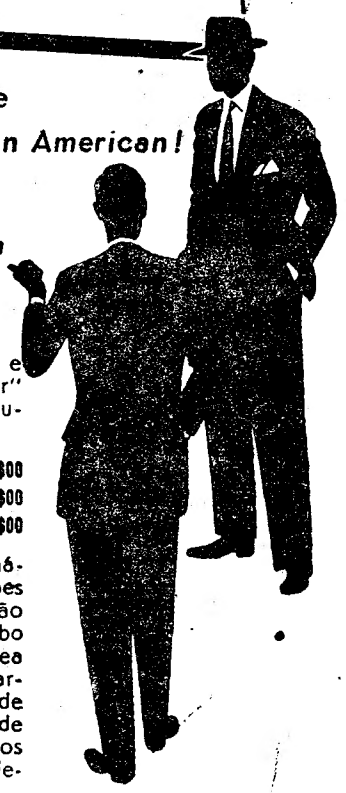
O LAGO DO CAMPO GRANDE
vai ter água nova

Foi mandada substituir a água do lago do Campo Grande, onde funcionam os barcos de recreio. A esta operação não se procedeu o ano passado por motivo da escassez de água que então se verificava.

Dr. Mario Geraldes Barba
Ex-assistente da Estancia Sanatorial do Caramulo
DOENÇAS PULMONARES
Abriu consultório — R. Alexandre Herculano, 6-1.º — Tel. 4 3727

Preços muito reduzidos para:

Angola
Africa do Sul
Moçambique



Viajo sempre na Pan American!

Também eu. É a Linha Aérea de Maior Experiência!

A Pan American efectua vôos rápidos e frequentes em luxuosos aviões "Clipper" tipo Constellation, a preços muito reduzidos, de Lisboa para:

1.º-Angola — Ligação em Leopoldville Esc. 9.404$00
2.º-Johannesburg — Apenas em 27 horas » 11.328$00
3.º-Moçambique-Ligação em Johannesburg » 11.891$00

Repousará em cómodos assentos reclináveis, saboreando as deliciosas refeições quentes que lhe serão oferecidas. E não esqueça que a sua viagem é levada a cabo com a rapidez e eficiência da Linha Aérea de Maior Experiência. Para Preços e marcação de lugares procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA, Praça dos Restauradores, 46, Telefones 31928/9, Telegramas PANAIRES, Lisboa.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Serviço para todos os 6 Continentes

Para o servir

NO SEU CAMINHO

AGENTES OFICIAIS «MABOR»
Saraiva & Gonzalez, L.da
Rua Mouzinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef. 51962

GRIPES - CONSTIPAÇÕES - FEBRES - DÔRES - REUMATISMO
ACETILCAFEÍNA
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO - CAFEÍNA - VITAMINA C
TUBOS DE 20 E 10 COMPRIMIDOS - CARTEIRAS DE 2 COMPRIMIDOS

Anita de Montilla

Anita de Montilla

Artista inconfundivel no seu género, honra o País vizinho, com a sua arte excepcional, quer bailando á guitarra ou sem ela.

Em Espanha conhecem-na—e com razão—como «A bailarina dos pés de bronze».

Contratada para Portugal, pelo seu representante exclusivo Carlos Dubini, os exitos alcançados no nosso País são sucessivos, e a comprovar está a sua reaparição no elegante Dancing «MAXIME», onde fez a sua estreia entre nós.

Depois dos sucessos alcançados no Cinema Condes, nos ultimos espectáculos de Carnaval, onde também actuou, ANITA DE MONTILLA reaparece com todo o seu fulgor e a sua arte novamente no elegante «Maxime».

TEATRO Á TARDE

NO **ODEON**

A's 18 e 30

Só hoje e amanhã o

MONUMENTAL EXITO DE GARGALHADA

"CASADO... SEM MULHER"

PREÇOS DE CINEMA

6.ª feira estreia da celebre farsa

«O homem das calças pardas»

MARIA VITÓRIA às 20,45 e 22,45

Só até domingo ultimas noites da famosa revista portuense

Fogueiras de S. João!

com **Farnanda Baptista, Maria Aurora Soares Correia, no «compère». Joaquim Prata e a jovem vedeta Linda Dulce,** à frente dum simpático elenco

APOLO

Sexta-feira, definitivamente, ás 21 e 30, estreia da peça de Emlyn Williams

VIDA SEM LUZ

com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes

Alcidia Rodrigues

Julia Mendes

PARQUE MAYER

HOJE, FADOS e CANÇÕES por: Alcidia Rodrigues, Natividade Pereira, Amélia Maria, Alberto Cardia, Armando Dias e o «ás» do riso Rogério Fernandes, Carvalhinho e Martinho. Amanhã, NOITE DA MODA, com AURA RIBEIRO e o QUARTETO TIPICO DE GUITARRAS.

Café LATINO

R. FERREIRA BORGES

A's 21 e 30, cantam os distinguidos artistas: Natália dos Anjos, Xavier Pinto, Mina Doly, Alberto Cardia, Maria Marques e Joaquim Silveirinha. SÁBADO e DOMINGO, 2 GRANDIOSOS PROGRAMAS.

Alice Magina

LUSO

— Telef. 32889 —

T. da Queimada, n.º 8-A

Canções por: Noémia Cristina, em Fados: Frutuoso França, Alice Magina, Gabino Ferreira, Isabel Silva e o Humorista António Carícias. Acompanhados por: Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

Comprimidos **Asmanal**

Óptimo no tratamento ou alívio de Asmas e heróico para combater ou evitar as Angústias, Asfixias, Crises de Coração, Tosses Rebeldes, etc. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 45$00

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

TAUROMAQUIA

Fernando de Oliveira

Faz no próximo domingo, 12 de Março, 91 anos, que, em Benavente, nasceu Fernando de Oliveira, que foi no seu tempo o melhor cavaleiro tauromáquico português, e que na tarde de 12 de Maio de 1904 veio a ser mortalmente colhido na Praça do Campo Pequeno — lembra no seu boletim a Casa do Ribatejo que na sua missão de promover actos de publica consagração a quantos ribatejanos se distinguiram no passado propôs á Camara Municipal de Benavente que á rua em que nasceu Fernando de Oliveira fosse dado o seu nome e pediu autorização para que na casa em que ele nasceu fosse colocada uma lápida, lembrando o facto, e em que fique permanentemente assinalada a homenagem da Casa do Ribatejo.

Aprovou a edilidade de Benavente em sua rtunião de 15 de Fevereiro a proposta da Casa do Ribatejo e assim no dia 12 far-se-á a inauguração da lápida comemorativa e da designação do nome da rua. Para assistirem a esses actos deslocar-se-ão a Benavente não só os corpos gerentes e uma delegação do Conselho Regional, como vários sócios.

VIDA MUSICAL

O centenário de Bach

O Conservatório Nacional apresenta depois de ámanhã, ás 17 horas, o 2.º programa das comemeorações do 2.º centenário da morte de João Sebastião Bach. Na audição colaboram as alunas Maria Fernanda Fidalgo, Maria Manuela Correia, Maria Amélia Abreu (que inicia a interpretação do 1.º volume do «Cravo bem temperado») e Claudina Wilbraham, da classe de piano do prof. Lucio Mendes; e Maria Luisa Correia de Sousa, da classe de canto da professora Ana de Brito Aranha, acompanhada ao piano por Eduardo Simões.

Mocidade Portuguesa

O folar da Páscoa

Continuam a chegar á delegação provincial da Mocidade Portuguesa na Estremadura, ofertas de várias firmas para o «Folar da Páscoa do Expedicionário».

Ao mesmo temp opor todo o País, as outras delegações provinciais colaboram activamente na campanha, estando já igualmente a proceder-se á recolha das ofertas. Foi já apurada e entregue a importancia de 1.530$00, resultado da festa promovida pelo Centro Escolar n.º 21.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na basilica da Estrela, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Elvira Guimarães Maldonado, com o sr. tenente do Exercito, António Tavares da Costa. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Monteiro Maldonado e seu tio paterno, sr. Márib Maldonado, e por parte do noivo, o sr. Mario Moreira e sua esposa.

NASCIMENTOS

Na Maternidade Alfredo Costa, deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Georgina Weelhouse Marques de Azevedo Rua, esposa do sr. Augusto de Azevedo Rua.

A actividade cultural

dos estudantes da Faculdade de Ciências

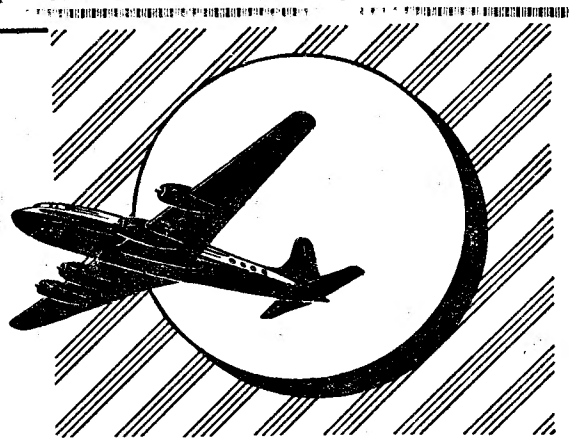
Os estudantes da Faculdade de Ciências continuam a sua acção cultural, com uma série de palestras e representações no edifício da sua sede. Dentro desse programa, no próximo sábado, ás 21 e 30, vão á cena as peças «O Urso» e «O Aniversário do Banco», de Tchecov, interpretadas pelo corpo cénico do Grupo Dramático Lisbonense, com encenação de Manuela Porto, cenário e maqueta de Roberto de Araujo.

Nos dias 13, 20 e 27 haverá palestras, respectivamente, por Manuela Porto, dr. António de Sousa e dr. Luís Francisco Rebelo.

AFLIÇÃO DE UMA FILHA

Ainda bem que os leitores, sempre generosos, ouviram o nosso apelo. Trata-se dum caso doloroso, de miséria envergonhada, em que uma rapariga, com a mãe tuberculosa, e o pai doente, impossibilitado de trabalhar, tem lutado, árduamente, com a dupla e terrível fatalidade. Vendeu, empenhou, pediu dinheiro emprestado, e agora não tem quaisquer recursos. A mãe precisa de 100 gramas de estreptomicina. Vamos todos, leitor, contribuir para esta obra de misericórdia

Transporte, 360$00; Da Lili, 20$00; A. A. C., 20$00; Três irmãzinhas, 100$00; Maria R. S., 100$00; J. F. B. 50$00; Duas anónimas, 40$00; Menina Maria Manuela Lopes de Almeida, 10$00; P. M. F., 300$00; M. S., 50$00; Anónimo, 100$00; Nónó e Aiai, 50$00; A. S., 100$00; Duas anónimas e um anónimo, 30$00. A transportar, 1.330$00.



Voar para o Brasil

Uruguay ou Argentina pelos aviões da **KLM** é viajar rápida e còmodamente, utilizando os serviços de uma Companhia que a cruzar os céus do Mundo há mais de trinta anos conquistou uma brilhante folha de serviços. Os passageiros, ao entrarem nos potentes quadrimotores Douglas DC-6 da **KLM** são acolhidos com todos os requintes de cortesia e boa hospedagem, o que faz com que se sintam tão à vontade como em sua casa.

Para mais informações e marcação de lugares queiram dirigir-se às principais Agências de Viagens.

KLM COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES às 0.5 e 2.15

Apresenta encimando o seu grandioso programa de VARIEDADES

CARMEN OLMEDO Y SU BALLET Hispano-Americano

sob a direcção artística e coregráfica do MAESTRO PALITOS

XENIA y TRIPOLITOFF

ORQUESTRA CARMELO LARREIA y sus GITANOS com JOSITA TENOR

ORQUESTRA ARCADIA com HERLANDER

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Leonor Viana da Mota, filha do mestre Viana da Mota, está a organizar uma série de recitais de canto, que em breve vai realizar nas principais capitais da provincia.

—Depois da opereta *O Conde de Luxemburgo*, que continua a registar grandes enchentes no Coliseu dos Recreios, subirá á cena *As Pupilas do Senhor Reitor*, em cujo desempenho entram todos os elementos da companhia.

—Para tratar da estreia, no São João, da comédia *O Clube dos «Gangsters»*, partiu para o Porto o realizador-empresário António Lopes Ribeiro.

—Deolinda Rodrigues acedeu em participar do desempenho da opereta *Cantiga da Rua*, interpretando o papel que criou no filme do mesmo titulo.

—Vai ser contratada para a nova revista do teatro Variedades uma famosa parelha de baile que há pouco chegou a Lisboa.

—A opereta *A Leiteira de Entre Arroios* deve ser representada em Lisboa no sábado e domingo.

—Rosa Mateus e Charles são os ensaiadores da revista que na terça-feira entra em ensaios no teatro Variedades.

—E' depois de ámanhã que sobe á cena, na sessão vermute do Odéon, a comédia *O homem das calças pardas*.

—Regressou de Madrid o empresário Correia dos Santos, que foi contratar artistas para o «Maxime».

—Trinta coristas de ambos os sexos fazem parte da companhia espanhola de zarzuela que depois de amanhã se estreia no Variedades.

Teatros no Brasil

A companhia de Eva Todor estreou no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, a peça em 3 actos, de Dario Niccodemi, «La maestrina», adaptada por Luis Iglesias e Carlos Laje, com o titulo: «A moral vem depois...». A protagonista foi desempenhada por Eva, secundada por Afonso Stuart, André Villon, Alberto Peres, Armando Braga, e Iris del Mar. A encenação foi da ilustre actriz Lucilia Simões.

—Ingressaram na companhia de revistas de Bibi Ferreira a actriz Violeta Ferraz e a sambista Del Maia.

—Chegou ao Rio de Janeiro, depois de alguns meses passados em Lisboa, o maestro António Lopes.

—Para entrega das medalhas ás artistas vencedoras do pleito eleitoral da rainha e princesas do Baile dos Artistas, realizado neste ultimo Carnaval, a Casa dos Artistas ofereceu na passada sgunda-feira, na sua sede, um «cocktail» a Mára Rubia, Zaquia Jorge e Linda Rodrigues.

—Para apresentação da companhia Jaime Costa, no próximo dia 17, no Teatro Gloria, do Rio de Janeiro, escreveu o escritor Oduvaldo Viana uma comédia a que deu o titulo «Alegria», que terá como protagonista Sara Cortês.

O Grande Carnaval de Paris

uma lindissima evocação, hoje, no Coliseu, na grande opereta «O Conde de Luxemburgo». O Bairro Latino com seús estudantes e «midinettes». Ultimos dias

A brilhante cantora Luiza Nobre

O que é a ruidosa alegria do Carnaval de Paris, com suas máscaras, seus pares alegres, cheios de boa disposição, as «midinettes», os estudantes, toda essa gente intelectual do «Quartier Latin», pode o publico vêr hoje no Coliseu, na lindissima opereta de Franz Lehar, «O Conde de Luxemburgo», posta em cena com toda a sumptuosidade e requinte artistico, dignos dos maiores palcos do Mundo. Musica de sonho e maravilha, com encantadoras romanzas e duetos cantados por Luiza Nobre e Domingos Marques, e as cenas cómicas mais desconcertantes com Gustavo Ré, o extraordinário excentrico internacional, Maria Cristina, Pedro Lemos, Simone Monteiro, Luis Horta e outros grandes artistas líricos e cómicos, numa brilhante parada de valores reais, num cenário deslumbrante, com luz, côr, fontes luminosas, tudo o que há de mais magnificente aos mais baratos preços. A seguir a opereta de costumes populares portugueses. «As Pupilas do Senhor Reitor».

MARY MELY

O Dancing de Luxo «Arcádia» é, em Lisboa, a pedra de toque, tal como em Madrid o «Passapoga», de quantos artistas e atracções por eles têm a dita de passar. Colhe louros e glória tudo quanto é digno de ser apreciado e ovacionado. MARY MELY, com 5 anos de actuação consecutivos, dão-nos hoje a certeza de terem mantido intactas as virtudes do primeiro dia; seu reportório coadunado á sua arte e juventude, é com impressionante gosto completado por um guarda-roupa que colhe de surpresa o publico e particularmente os seus inumeros admiradores.

CONTINUA EM PLENO EXITO NO CAPITOLIO

A segunda semana triunfal de

SANGUE ARDENTE

Uma maravilha em TECHNICOLOR, com

ANN BLYTH — HOWARD DUFF
GEORGE BRENT

Um delicioso romance, no belo cenário do grande Desfiladeiro Vermelho, entre uma rapariga indomável e um homem perseguido.

O mais belo cavalo selvagem que todos cobiçavam põe termo a um ódio de morte.

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

MAXIME
Dancing
TELEFONE 26507

PRAÇA DA ALEGRIA, 58 — O MAIS MODERNO E MARAVILHOSO «DANCING» DE LISBOA

A SENSACIONAL ESTREIA DE ONTEM
consagrada por quantos a viram numa apoteose de aplausos

FAMOSA PARELHA ACROBATICA **IRINA-IVAN** UMA ATRACÇÃO DE INCOMPARAVEL CLASSE

HOJE: DUAS ESTREIAS
As vedetas de baile
ANITA DE MONTILLA e **CARMELITA DE CORDOBA**

e a excepcional parelha francesa
MARIETTA y DESTY
nos seus ap'audidos bailados

Luisa y Mario | **Ballet Luiz Cernuda**

Sepulveda e a sua Orquestra | Orquestra **Almeida Cruz**

E as graciosas bailarinas **GABY SIMON** e SARA BERNAL - ROSA ESTRELLA - LOLITA VALADARES e ISABELITA GUERRA

ARCADIA
Dancing de luxo
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
VARIEDADES às 0,15 e 2,15

Leiam o **SEMPRE "FIXE"**

CINEMA SÃO JORGE

PLATEIA 54153
BALCÃO 54154

HOJE NAS TRÈS SESSÕES E AMANHÃ ÁS 15.15 e 18.15 ULTIMAS EXIBIÇÕES DO GRANDE ÊXITO

OS SAPATOS VERMELHOS

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR A ESTREIA
AMANHÃ, 5.ª feira, ás 21.30

A LAGOA AZUL

EM MARAVILHOSO TECNICOLOR

UM EXTRAORDINÁRIO ROMANCE DE AMOR VIVIDO NO CENARIO DESLUMBRANTE DAS ILHAS DO PACIFICO

com JEAN SIMMONS
a inesquecivel Ofélia de «HAMLET»
e DONALD HOUSTON

— * —

GERALD SHAW
num novo programa de
ÓRGÃO DE CINEMA

O DANCING DA — MODA — Av. da Liberdade Telefone 29925

CRISTAL

UM ESPECIAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES

BALLET SOLERA DE ESPANA
AS BAILARINAS **ANGELES y MERCHE**
Geniais interpretes do baile fantasista de grande categoria

MARY SANDRA-LUIS DEL RIO Famosa parelha coregráfica | ESTER DE MURILLO

ROSA MARFIL e a cancionista **PILARIN MARTIN**

Com a alegria e o dinamismo das duas melhores Orquestras portuguesas
TAVARES BELO e TONY AMARAL AND HIS BOYS com MAX

Amanhã — Sensacional estreia de MARTA DE CASTILLA

MARÇO

Um novo número de SELEÇÕES com artigos fascinantes, informações originais e a condensação de um livro de grande êxito: "O pai da noiva".

O MILAGRE ACONTECEU COMIGO
Dramática narração do naufrago dum navio torpedeado que foi salvo.

Seleções
do Reader's Digest

Presença de espirito
O que ela vale e como pode salvar centenas de pessoas de uma morte horrorosa.

O quilómetro da morte
Causas de grande parte dos desastres automobilisticos em que se deve meditar.

Um amigo dos passaros
Factos observados e crenças desfeitas a respeito das aves

SELEÇÕES vendem-se em todo o país

COMPRE O SEU EXEMPLAR AINDA HOJE

São Luiz — TERCEIRA SEMANA
A rainha das sereias
em tecnicolor, com **Ester Williams, Red Skelson** e a orquestra Xavier Cugat
T. 27172-A's 21 e 30 — «Matinées diárias»

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30
Duelo ao Sol
Uma gigantesca produção em tecnicolor com **Jennifer Jones** e **Gregory Peck**
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
Lotações esgotadas
Encantamento
com David Niven e Tereza Wright
HOJE, as 18 e 15: preços reduzidos o mesmo sensacional filme.

EDEN — Telef. 20768 — A's 21,30
O terceiro homem
grande premio de Cannes 1949, com Alida Valli, Joseph Cotten e Orson Wells
«Matinees» ás 15.30 e 18,15

TRINDADE — Telef. 20000 — A'S 21 e 30
2.ª semana
Cantiga da rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha
«Matinées» diárias

CONDES — A'S 21,30 — Telef. 22523
O FILME DE AVENTURAS
A sangue e espada
com **Louis Hayward** e **Janet Blair**
«Matinées» diárias

GINÁSIO — Tel. 20556 — A's 21 e 30
So hoje e amanhã
ANTOINE ET ANTOINETTE
Grande Prémio de Honra de Cannes, com Roger Pigaut e Claire Maffei

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
Prisioneiro do Castelo de Zenda
com Ronald Colman, Madeleine Carrol, Douglas Fairbanks e David Niven
«Matinées» diárias

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
2.ª semana do êxito de casas à cunha
Sangue ardente
com Ann Blyth, Howard Duff e George Brent

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Sol e toiros
Motorista em maus lençois

REX — telef 29656 — A's 21 e 15
O lago dos sonhos
Não se deve mentir

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
Sol e toiros
DESTINOS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Fizeram-me passar por mulher
com Cary Grant

A viagem
do camião-gigante
até Castelo do Bode
deve terminar hoje
ao cabo de trinta dias

Fez no dia 6 um mês que, após longos e cuidadosos estudos, se pôs em marcha, a caminho do Castelo de Bode, o «antediluviano» camião-gigante. O monstro, que deixou em França um irmão gémeo, levou um mês (de Fevereiro...) e dois dias para chegar ao seu destino. A viagem não foi por certo cómoda—mas também não foi monótona. E os comunicados que diáriamente iam sendo transmitidos, deram bem conta, ao grande publico, da intensidade da luta travada na conquista das velocidades menores. Uma média horária de 2 mil metros, nestes tempos que vão correndo, não se pode dizer que não ultrapassasse tudo quanto a antiga história conta, a respeito da mala-posta ou da marcha incerta dos monstros anteriores ás idades conhecidas da terra e seus habitantes.

Resfolegando, o gigante, logo ao fim do primeiro dia, conseguiu vencer a média horária util de 2.143 metros, nesse passo alcançando pela «curva da morte», as longinquas—para ele—portas de Benfica... Pelo caminho, algumas vezes absorveu o espaço ao ponto de impedir o transito; derrubou postes e árvores; arrancou empedrados de estradas; deitou abaixo os muros e os barrancos saibrosos que se opunham á passagem do seu bojudo ventre—e a meio do caminho, mereceu da pena de alguns dos maiores escritores do nosso tempo, algumas crónicas brilhantes e comentários profundos sobre a transitoriedade das coisas míseras da terra...

Vejamos este «diário dum automovel moderno», que transporta, como se disse um rotor destinado ao funcionamento de uma potente estação hidroeléctrica:

Dia 8, parte da Pontinha, a caminho de Loures, onde chega no dia 10, sendo motivo de muitas romarias, piqueniques e excursões automobilisticas, ciclistas e pedestres; dia 11, tendo partido da Cruz das Sete Casas, a caminho do Cabeço de Montachique, foi preciso construir uma ponte completa, perto da Póvoa da Galega, ficando o transito interrompido entre esta e S. Gião; dia 12, chega a Póvoa da Galega, depois de removidas grandes dificuldades, a maior das quais foi o derrubar de várias árvores, pelo que o transito foi interrompido em dois pontos; dia 13, foi preciso um estacionamento de 90 minutos em Filiteira, á espera que se derrubasse uma árvore centenária, o transito ficou interrompido entre Monte Agraço e a Merceana, pondo-se o monstro a caminho da primeira destas localidades, onde chegou no dia seguinte, a um quilómetro por hora; no dia 15, o «sáurio» descansou do grande esforço realizado e, no dia 16, tendo reparado uma avaria na caixa de velocidades, seguiu a caminho da Corujeira, pornoitou a 17 em Cortegaça obrigou a reforçar duas pontes e interrompeu o transito entre Atalaia e Vilar do Cadaval; dia 18, chegou a Vila Verde dos Francos, obrigou a reforçar uma ponte, seguiu para o Cercal e chamou a si todo o transito entre aquelas duas localidades; dia 19, tomou o caminho de Rio Maior e voltou a interromper o transito entre este e o Cercal; dia 21, partiu de Casal Cabreiro, a dois quilómetros do Cadaval e, como era dia de Entrudo, a população aproveitou o facto para deitar foguetes, enquanto as equipas de operários reforçavam as pontes. O monstro tinha percorrido 30 quilómetros em 24 horas e, no dia 22, celebrou a entrada em Rio Maior, derrubando a «marquise» de um prédio e recebendo em troca avarias nos travões; dia 23, chega a Alcanena, obriga a ser reforçada a ponte da Nogueira; no dia 24, avaria-se em Torres, seguindo só três dias depois a caminho do Entroncamento. O transito fica interrompido mas, no dia 4, ainda a avaria na caixa de velocidades não estava reparada. No dia 4, ensaia algumas rodadas e, finalmente, no dia 5, chega ao Entroncamento, a 15 quilómetros de Castelo de Bode; a 6, está em Guerreira, descansa sossegadamente enquanto os homens trabalham no reforço da ponte da Bezelga—e finalmente, hoje pela manhã, ás 9 horas, pôs-se a caminho do Castelo de Bode. Passou as pontes de Moinho Novo e da Lousa—e, por volta das tantas da tarde, lá deve chegar hoje ao fim da ultima étapa da sua longa viagem de trinta dias...

Atrás, seguia todo o séquito, incólume e empoeirado: os motociclistas da P. V. T., os camiões com o material sobressalente e as equipas de operários. Foi uma viagem histórica que com o tónico da sua pachorra, alimentou e robusteceu a crónica dos nossos acontecimentos...

Acaba de aparecer

CANTIGO a S. JOÃO de DEUS

por SANTOS CRÁVINA

Comemorativo do IV Centenário do Glorioso Santo Português

1 vol. 12$50

A' venda nas livrarias e no depósito

LIVRARIA SÁ da COSTA

Rua Garrett, 100 — LISBOA

A missão
sentimental
de uma Senhora
que nos vem trazer
música brasileira

Está em Lisboa, depois de uma larga viagem pela França, Itália e Inglaterra, uma jovem e interessante pianista, professora do Conservatório Brasileiro de Musica e do Conservatório Orfeónico do Rio de Janeiro. Aqui há tempos, o Governo brasileiro deu-lhe a grata missão de vir mostrar á Europa a obra de Lorenzo Fernandez, seu marido, grande musico do Brasil, morto na hora maior da sua carreira de compositor. Sem duvida, a Europa não desconhecia este nome que figura hoje nos grandes concertos de Varsóvia, Berlim, Roma e Lisboa. Do México e de Washington também. Mas Lorenzo Fernandez, com o seu poder galvanizador, a sua força emotiva, a sua sensibilidade de artista, tinha direito a uma popularidade de que rescendesse o prestigio e a própria alma mater brasileira E o que o autor do «Batuque», já incluido em programas da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, não pudera realizar em vida, tenta fazê-lo na sua morte Helena Fernandez.

—O Governo brasileiro deu-me esta oportunidade—disse-nos hoje a gentilissima pianista—mas é preciso acrescentar quanto me foi grato verificar que a obra de Lorenzo Fernandez era apreciada em Itália, onde era já conhecida a sua obra póstuma, «A 2.ª Sinfonia», inspirada no soneto de Bilac, «O caçador de esmeraldas». Fora apresentada em Roma, na Rádio Italiana, e na Fundacioni Ernesto Brusse. Vila-Lobos, que está actualmente no Rio, apresentara-a em primeira audição mundial. E em Londres, na B. B. C. encontrei um interesse geral pela cálida musica brasileira que desmente o temperamento clássico dos ingleses. Também na Radiodifusion Française e na Maison de l'Amerique Latine, em Paris, encontrei entusiástico ambiente para a obra de Lorenzo Fernandez, introduzida por Jaime de Barros, consul do Brasil em Paris, pois foi quem fez o discurso de abertura no concerto que ali levei a efeito. O tempo e outras circunstancias fortuitas impedem-me de organizar aqui um concerto sinfónico, com a grande Orquestra da Emissora. Mas a minha missão não é apenas de organizar concertos—mas também de estabelecer as bases de futuros programas. Para isso me encontrarei com Freitas Branco, Ivo Cruz, Rui Coelho...

—Mas estão anunciados alguns outros programas...

—Sim, Lorenzo Fernandez não nos deixou apenas grandes composições, como essa «1.ª Sinfonia», obra póstuma também, que foi apresentada com sucesso excepcional em Boston. Também a musica para piano e a musica de camara tiveram em Lorenzo Fernandez um cultor muito festejado. E' esse compositor o que vou revelar, na quinta-feira, ás 21 e 30, no Rádio Clube, acompanhando ao piano a cantora Raquel Bastos; na sexta-feira, á mesma hora, acompanhando a cantora Idalina Fragata Leite Pinto; e no dia 15, no Conservatório Nacional de Musica, com um programa patrocinado pela embaixada do Brasil e o dr. Ivo Cruz.

—Quanto á musica sinfónica...

—E' mais dificil de divulgar do que a pianistica e a orfeónica. Mas tudo ficará preparado para que Lorenzo Fernandez seja mais conhecido nesta terra de tão largas tradições musicais e de tão grandes cultores da musica. «Imbampara», que se inspira numa lenda poética de indios, é já conhecida de Frederico de Freitas, impedido de a apresentar recentemente no Rio, por simples falta de tempo.

—No Brasil há um grande interesse pela musica, por certo...

—Há. O povo é profundamente musical. E aproveita todos os concertos gratuitos que ao domingo lhe oferece a Prefeitura no Teatro Municipal. Não há nome de grande classe musical ou de «ballet» que o povo brasileiro não possa aplaudir. As companhias de ópera, os bailados os concertistas, dão sempre um espectáculo gratuito ao povo, no melhor teatro do Rio, e também através da Rádio do Ministério da Educação. A par destes concertos gratuitos semanais, há os concertos pagos, quatro e cinco por noite, também muito frequentados. Depois, a mocidade brasileira interessa-se profundamente pela musica. Basta dizer que há, a par das escolas de caracter puramente particular, três grandes institutos no Rio de Janeiro: a Escola Nacional de Musica, que festejou o ano passado o seu primeiro centenário; o Conservatório Nacional Orfeónico, fundado pelo Estado para ser dirigido por Vila-Lobos e, finalmente, o Conservatório Brasileiro de Musica, fundado por Lorenzo Fernandez em 1936. Mais de mil rapazes e raparigas frequentam hoje esta escola de musica, saída da Escola Nacional de Musica por causa das dissidências de um grupo de professores, chefiados pelo autor da «Sonata Breve», para piano...

—E agora, que vai apresentar a musica de Lorenzo Fernández...

—Continuo a acreditar na classe da sua obra, na cultura do povo português, e na sua muita compreensão e amizade!

Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

HELENA FERNANDEZ

Uma vida
Criada que
e esteve 82 ao serviço

Sr. director:—Tenho a certeza de que o que lhe venho dizer interessará o seu coração sensivel de escritor e de artista e de pessoa a quem o bem ainda não é indiferente. Não sei até que ponto interessará os leitores do seu tão lido «Diário de Lisboa». Mas sei que eu não podia deixar de contar o que venho contar; a minha consciência é quem dita estas linhas.

Logo á tarde, ao pôr do Sol, vai a enterrar a Maria do Rosário. E a Maria do Rosário era, talvez, *a criada mais antiga de Portugal*. Morreu com 87 anos de idade e *82 de serviço na mesma casa e na mesma familia*—a familia Correia de Mourá Coutinho.

A Maria do Rosário conheceu e serviu cinco gerações desta familia. Aos 4 anos de idade entrou na casa para *brincar com a «Menina»*: a menina Conceição, que tinha 3 anos.. O seu primeiro serviço foi brincar. Depois, os anos

Propõem-se medidas tendentes
a proteger o turismo
da grave crise que atravessa

(Continuação da 1.ª página)

dia média também de 6 dias. E note-se que esta média, antes da guerra, em 1938, chegou a atingir o quádruplo e mais. Os hóspedes entrados neste hotel padrão (incluindo portugueses) baixaram, de 9.129 em 1946 e 9.886 em 1947, para 6.003 em 1948 e 5.553 em 1949. Quanto a Lisboa, basta apontar ao acaso o movimento de hóspedes estrangeiros (nem todos turistas, é claro), em dois hoteis de 2.ª classe. De 14.224 em 1946, esse numero baixou para 9.683 em 1949, havendo, portanto, uma quebra de 22 %. Também o movimento de hóspedes portugueses baixou de 27 % (de 22.396 para 18.374).

Apreciados ainda outros dados estatisticos sobre o movimento do porto de Lisboa, o orador entrou na apreciação dos factos onde pode encontrar-se a origem «da quase completa extinção de tão valiosa fonte de recuperação nacional, e que não está na crise mundial ou nomeadamente nas convulsões e incertezas da Europa. Demonstra-o o que se passa na França, na Suiça, na Itália, na Inglaterra, na Suécia e aqui ao lado na Espanha».

E, para prova da sua asserção, o orador apresentou numerosos dados estatisticos sobre o extraordinário movimento turistico nestes países a partir de 1948 e que, em alguns casos, já ultrapassa o dos melhores anos antes da ultima guerra. Por exemplo, em França, em 1949, cerca de 3 milhões de turistas; e na Suiça, país de 4 milhões de habitantes, estiveram mais de 2 milhões de estrangeiros.

—E esses países não adormecem—acentuou—continuam a apetrechar-se para receber os *turistas Marshall* que a Comissão de Turismo da O. E. C. E. calcula em 500 mil num curto espaço, vindo assim, possivelmente, a atenuar em cerca de 60 por cento o «déficit» em dólares na balança comercial das nações associadas.

Passando a examinar as causas internas da crise, o orador apontou em primeiro lugar a falta de plano, de disciplina, de unidade e de organização nos Serviços de Turismo e na propaganda, e uns e outros lutando sempre com a exiguidade de verbas. Estes serviços estão quase por completo a cargo do Secretariado Nacional de Informação.

A necessidade de um cambio turistico

Passando a analisar desenvolvidamente outras razões da crise, o sr. dr. Paulo Cancela de Abreu salientou a falta da fixação de um cambio turistico e de convenções ou acordos turisticos, nomeadamente sobre um cambio reciproco da utilização mutua de divisas empregadas no turismo. Sobre o problema hoteleiro, disse notar-se a falta de um grande hotel em Lisboa, afirmando que o mal em muitos hoteis e pensões está nas imperfeições do serviço e na incompetência técnica. No que diz respeito ás formalidades policiais, analisou o regime vigente sobre «vistos» nos passaportes:

O estrangeiro e sobretudo o turista não compreende que lhe sejam feitas uma, duas e mais exigências, fiscais, num país que não é o seu e cujo património a sua estadia vem favorecer. E incomoda-os particularmente a papelada (a eterna papelada portuguesa) e a multiplicidade de taxas a que os sujeitam quando entram, quando ficam e quando saem. O simples caso dos isqueiros, agora remediado, era tipico e expressivo, pois chegou a haver caça á multa á porta dos hoteis.

Disse que, apesar dos esforços do Automóvel Clube de Portugal, «os automobilistas ainda encontram na nossa fronteira embaraços e exigências já raras em outros países. E, além do preenchimento de um questionário com 13 perguntas em lingua que não entendem, têm de apresentar-se já munidos de moeda portuguesa para as primeiras e variadas exigências fiscais, e nem sequer pagam taxas fixas, pois variam conforme a hora e se é ou não dia util. Em contraste, nada pagam em Inglaterra; e a Itália, a Suiça e a Espanha cobram, apenas, uma taxa estatistica e nada no regresso e no retorno. Os automóveis que entram por via maritima chegam a pagar mil escudos em taxas, despachante, etc.

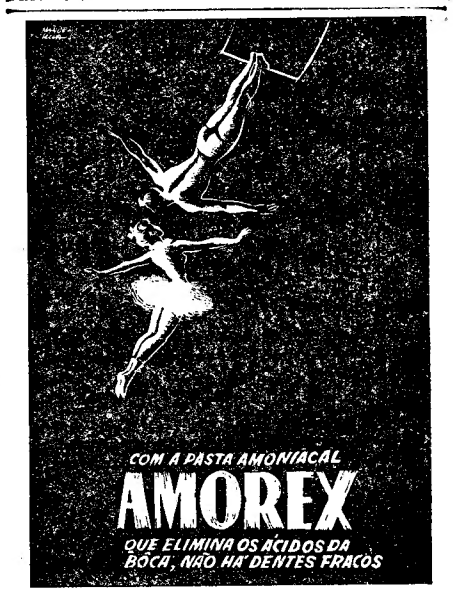
O orador concluiu apontando as soluções que, disse, devem ser adoptadas urgentemente pelo Governo: protecção á industria hoteleira, impondo medidas drásticas e reduções de preços; reorganização dos serviços de Turismo e Propaganda como palavra de ordem, mas ordenada; cambios turisticos, á semelhança do que a Espanha estabeleceu em relação a Portugal e a Inglaterra; redução de taxas, e as apontadas e necessárias facilidades policiais e fiscais, etc.

Dentro da ordem do dia, deve ser pedida a generalização do debate sobre turismo, estando inscritos para falar os srs. drs. Antunes Guimarães e António Bartolomeu Gromicho.

Antes da ordem do dia, a propósito do centenário de S. João de Deus, o deputado monsenhor Santos Carreto deve usar da palavra, bem como o prof. Mário de Figueiredo. Também antes da ordem do dia o sr. Melo Machado pedirá para falar acerca da nota do sr. ministro da Economia, referente a importações.

Um avião caiu
num aglomerado populacional

MINNEAPOLIS, 8.—Um avião das «Northwest Airlines» que navegava de Washington para Seattle com 10 passageiros e 3 tripulantes, foi de encontro a uma casa perto do aerodromo de Minneapolis, ontem á tarde, durante um grande temporal, e incendiou-se. Todos os ocupantes morreram queimados e duas crianças que estavam na casa contra a qual o aparelho embateu, perderam igualmente a vida. Este prédio e dois vizinhos arderam.—(F.P.).



humilde

morre com 87 anos da mesma casa

foram passando, a «Menina» cresceu, fez-se rapariga, casou e teve muitos filhos. A Maria do Rosário continuou junto da «Menina». Dizem-me que foi uma bonita rapariga, a Maria do Rosário, e que teve pretendentes. Mas ela não quis casar:—«a «Menina» precisava dela, já tinha muitos filhos». E a Maria do Rosário não casou. Perdeu noites e noites a cuidar dos meninos e meninas da sua «Menina». Esses meninos e meninas também cresceram e também casaram. E outros meninos e meninas vieram e foram embalados pela Maria do Rosário. Eram os *netos* da «Menina Conceição». Também já eram «netos» da Maria do Rosário. Há tempos a Maria do Rosário adoeceu: uma bronco-pneumonia de que ainda se salvou. Foi por alturas do Natal. Fui visitá-la. A porta da casa estava entreaberta e eu ouvia a voz da Maria do Rosário:—«Que lindo! que lindo! ela já vem, sim?» Ninguém respondia a estes dizeres da Rosário e eu pensei:—«Coitadinha, a doença transtornou-a um pouco»—fui andando para onde lhe ouvia a voz em solilóquio e quando cheguei junto dela percebi;—a Rosário estava sentada tendo nos braços um «bisneto» de 11 meses; a Rosário acarinhava a quinta geração. Ao ver-me, quis levantar-se. Porque a Rosário era assim; respeitava sempre; era humilde e tinha a certeza de que as senhoras eram «mais do que ela». Mas eu não consenti que a Rosário se levantasse; eu é que tinha de ficar em pé. Perante certas vidas, muito raras, muito lindas, muito humildes, muito conformes á vontade de Deus, nós é que devemos ficar de pé, em atitude de respeito. Aquela velhinha, convalescente, humilde, pobre, que acalentava um menino de 11 meses, seu bisneto por direito de abnegação total, conseguira o milagre de ter dado tudo. Nós, os que ela considerava superiores a ela, vivemos uma vida em que não demos tudo. Senti-me, e sinto-me, muito inferior á Maria do Rosário.

A Maria do Rosário não quis nunca o ordenado:—«que lhe dessem de comer e, se pudessem, alguma coisa de vestir». Talvez considerasse suficiente ordenado aquela pequenada que a não deixava dormir, e lhe dava cuidados. E também o poder ajudar a sua «Menina» em tantos trabalhos? Quem sabe porque é que ela não quis nunca ordenado? Para certos corações a dedicação é soldada bastante. Mas são tão raros esses corações! Nunca usou um vestido:—«isso era para as senhoras». Usou sempre saia, blusa e lenço. Nunca murmurou do próximo. Nunca deu um mau conselho. E rezava muito. Rezava sempre, em casa ou na rua, em voz alta. Rezava por todos, por vivos e por mortos; também rezava pelas árvores.

Há dias a Maria do Rosário, muito curvadinha, saiu de casa, veio pela rua acima e disse a quem a encontrou:—«Vou até ao terreiro, para me despedir do terreiro e da capela». E foi uma despedida. Quando voltou para casa, dali a instantes, deu-lhe um ataque. Resistiu quinze dias. Anteontem, ás 9 horas da noite, a Maria do Rosário deixou o serviço da casa e da familia a quem dera 82 anos de vida. Mas durante os quinze dias da doença entraram de serviço junto dela as meninas-senhoras que ela tinha embalado e cuidado. As meninas-senhoras da Maria do Rosário não confiaram a ninguém o tratamento da sua velha criada-mãe-avó-amiga.

E assim como outrora ela tinha perdido noites e noites quando em pequeninas não queriam dormir, assim agora as meninas-senhoras perderam as noites, todas as noites, até ela adormecer para sempre. E a menina Conceição, a menina-bisavó, lá estava também. A chorar muito.

A familia Correia de Moura Coutinho deu á sua velha serviçal todas as honras de membro da familia. E vestiram luto. Não foi mal empregada a dedicação da Maria do Rosário. Isto também é digno de registo.

Aqui na aldeia chamavam-lhe a Rosário. Não teria sido de facto um rosário, lindo e humildemente rezado, a vida desta velhinha que vai a enterrar, logo, ao pôr do Sol? Julgo que sim.

E V. julgará se merece honras de publicidade esta vida que em bem «mal alinhavadas regras» lhe vim contar e que se resume em três palavras fora de moda e de uso: pobreza, humildade, dedicação.

Quanto a mim e do meu nada eu apenas pretendi mostrar o meu respeito a quem foi muito. Creia-me sempre de V., etc.: *Ana de Gonta Colaço*».

Adenauer propõe

uma união política e económica entre a França e a Alemanha

NOVA YORK, 8—O «Daily Mirror» publica uma entrevista concedida, em Bonn, pelo chanceler Adenauer a Kinsbury Smith, director na Europa do International News Service.

Nessa entrevista, o chanceler Adenauer propõe á França a solução das divergências entre os dois países na base duma união completa com Parlamento unico, economia e nacionalidades comuns.—(France Presse).

Uma exposição *para celebrar* o centenário *da morte* de S. João de Deus

S. João de Deus é um nome grande do ageologio e uma glória portuguesa da fé e do sacrificio.

Celebra-se agora o 4.º centenário da sua morte, data que é comemorada em Granada e em Montemor-o-Novo, no Alentejo.

A obra da instituição hospitalar de S. João de Deus é enorme e uma das mais proveitosas da cristandade e da assistência religiosa. Em Portugal existem seis hospitais psiquiatricos, 1 hospital infantil e 2 gafarias.

Mas por esse mundo fora contam-se por centenas as instituições hospitalares do titulo do santo português.

Na Casa de Saude do Telhal, pertencente á instituição realizou-se hoje a inauguração duma exposição estatistica-bibliográfica da origem da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, desde a fundação até 1950. O chefe do Estado presidirá ao acto solene ao qual assistirá o sr. cardeal-patriarca.

A exposição

A exposição começa no vestibulo inferior e ocupa a escada, o vestibulo superior e sete salas deste piso.

Na entrada vêem-se duas colunas padrões, tendo gravadas as datas de 1556 e 1950, e, em ambas, a inscrição do 4.º centenário da morte de S. João de Deus.

Numa parede do primeiro lanço vê-se um quadro alegórico das actividades da Ordem, com planos simbólicos e estatisticos:

186 hospitais, 2.600 irmãos hospitaleiros, 38.000 camas em 29 nações.

A primeira sala da exposição é dedicada a Santo Agostinho, autor da regra. Noutra quadra, está representado, em vulto, o acto da fundação da Ordem, que foi a tomada do hábito do seu fundador. A sala foi armada em capela gótica, onde o bispo, D. Sebastião Ramires, sentado no trono, impõe o escapulário da Ordem a S. João de Deus. O santo está ajoelhado, tomando o distintivo.

A terceira sala é a da história, desenvolvimento e vicissitudes da Ordem através dos séculos: estão ali quatro mapas, um para cada século, livros, biografias, documentos, etc.

Ainda noutra sala patenteia-se a expansão actual da Ordem nas cinco partes do Mundo; noutra está demonstrada a actividade desenvolvida no nosso País: mapas, quadros ilustrados, etc.

Noutras salas oferecem-se curiosos elementos sobre a congregação das irmãs hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus que, embora autonoma, exerce a mesma acção que os irmãos hospitaleiros; as suas casas são 33, com 10.834 camas, servidas por 1.365 irmãs. Também é patenteado o labor dos irmãos de S. João de Deus em Africa.

Visita de jornalistas

Anteontem os jornalistas foram visitar a Casa de Saude do Telhal, onde os esperavam os srs. José Joaquim Fernandes, director da Ordem Hospitaleira, rev. Bernardino José e João Gameiro, dr. Pedro Polonio, director clinico, Miller Guerra e Meira de Carvalho.

Todas as instalações da Casa de Saude foram percorridas. E' modelar a sua organização cada vez mais progressiva.

E' de notar que na exposição colaboraram os doentes internados, cujos trabalhos são dignos de apreço.

As cerimónias de hoje

A's 10 horas de hoje celebrou-se missa solene de pontifical. O sr. arcebispo de Mitilene pronunciou um sermão no qual, com eloquência, evocou a vida e os exemplos do santo português.

A exposição é inaugurada ás 16 horas.

Em Outubro realiza-se a grande procissão de Granada a Montemor, voltando o santo á sua terra natal.

As comemorações em Montemór

MONTEMOR-O-NOVO, 8 *(Pelo telefone)*—Desde domingo ultimo que nesta vila, terra da naturalidade de S. João de Deus, estão a decorrer festas religiosas, celebrando o 4.º centenário da morte do ilustre montemorense, que foi um do fundadores das melhores ordens hospitaleiras. Hoje, houve feriado no concelho, estando fechadas as repartições publicas e em todos os edifícios se vê a bandeira nacional.

Na igreja matriz, celebrou missa de pontifical o sr. arcebispo de Évora. Ás 11 horas, no novo edifício da Ordem Tefceira do hospital de S. João de Deus, foi naugurado um posto médico, com consulta externa para crianças pobres, que será dirigido pelo sr. dr. Pires da Silva.

Ao fim da tarde, será inaugurada pelo sr. arcebispo de Évora uma imagem de S. João de Deus, para a igreja do mesmo hospital, que foi oferecida pela falecida montemorense D. Elvira Mouzinho Almadani. A' noite, no Rádio Cine realizar-se-á uma sessão solene, presidida pelo sr. arcebispo de Évora, em que fará uma conferência o sr. dr. Hipólito Raposo, seguida dum sarau musico-literário.

No próximo mês de Outubro, será inaugurado o novo hospital infantil da Ordem de S. João de Deus, estando em projecto realizarem-se nessa ocasião grandes festas.

A GUERRA FRIA (3)

Do debate travado á volta do problema dos armamentos, resultou uma série de sugestões cujos autores, aceitando implicitamente o principio do reatamento de negociações, entre os Estados Unidos e a União Soviética, procuram a fórmula mais ajustada para que essas negociações sejam entabuladas com probabilidades de êxito.

Das sugestões apresentadas as mais salientes foram: a do senador MacMahon (presidente da Comissão da Energia Atómica do Congresso) para a concessão de um empréstimo de 50 biliões de dólares em troca de um acordo para a fiscalização das armas atómicas; a do seu colega Tydings para a convocação de uma conferência do desarmamento; a do senador Connally, para a realização de uma conferência das poténcias signatárias do pacto do Atlantico, como ponto de partida para negociar com a U. R. S. S.; as diligências do secretário-geral da O. N. U. Trygve Lie, para utilizar o mecanismo societário a fim de reatar as conversações interrompidas entre Washington e Moscovo; a oferta de Churchill para preparar um novo encontro dos Três Grandes (Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética).

Os Estados Unidos têm um embaixador em Moscovo, o almirante Kirk, os russos um embaixador em Washington, o sr. Pashiukin ambos afastados dos seus postos, sob diversos pretextos, o desejo de repousar no caso do primeiro, a necessidade de informar o seu Governo, no caso do segundo.

E' nas colunas substanciais do «New York Times» que se trava, com o caracter confuso das primeiras escaramuças, o diálogo russo-americano. Os seus intérpretes oficiosos são o chefe de redacção daquele jornal, Arthur Krock, e o seu correspondente na capital soviética, Harrison Salisbury. A história do periodo que precedeu a invasão da Russia pela Werhrmacht constitui um antecedente esclarecedor para quem quiser seguir os tramites e as peripécias desta missão de reconhecimento.

Em 15 de Fevereiro, o «New York Times» publicou uma entrevista do presidente Truman na qual se faziam afirmações de inegável importancia. O presidente reconhecia que a liquidação prematura do empréstimo e arrendamento, em seguida ao termo das hostilidades, foi um erro; declarava que teria enviado a Moscovo o seu amigo, juiz Vinson, no Outono de 1948, se não fossem as exigências da campanha eleitoral; afirmava que está disposto a renovar essa iniciativa no momento oportuno; dizia que as suas intenções não devem tomar-se á conta de fraqueza.

Três dias depois, em 18 de Fevereiro, o correspondente do mesmo jornal na capital soviética telegrafou uma série de informações, retardadas pela censura, as quais constituiam a resposta indirecta á entrevista presidencial. Que diziam, em resumo, essas informações?

Perante a campanha desencadeada nos Estados Unidos a favor do reatamento de negociações com os sovietes, a revista soviética «O Estado e a Lei», recordou a resposta de Estaline á carta aberta que lhe dirigiu há dois anos o antigo vice-presidente Henry Wallace. «Estou firmemente convencido, dizia Estaline, de que a liquidação pacifica das divergências entre os Estados Unidos e a União Soviética é não só possivel mas absolutamente desejavel no interesse superior da paz».

Comentando a evocação inesperada daquela opinião, exposta numa fase critica das relações russo-americanas, o correspondente do «New York Times» acrescentou: «Estaline continua a pensar que a co-existência pacifica do capitalismo e do comunismo é possivel, apesar das diferenças que, nos planos ideológico e económico, separam os dois sistemas, sendo este o momento de negociar as soluções que permitirão essa co-existência».

Vincent Auriol

almoçou hoje com o lord-mayor de Londres

LONDRES, 8.—Vincent Auriol começou oficialmente o seu dia ás 10 e 45. Recebeu primeiramente, no palácio de Buckingham, os altos comissários dos países da Comunidade Britanica e o alto comissário da Republica da Irlanda, e depois os chefes das missões diplomáticas.

O presidente declarou-lhes: «A França está decidida a manter relações cordiais com todos os países». E, voltando-se para Bevin, afirmou: «A França não faltará ás suas gloriosas tradições».

Ao meio-dia em ponto, o presidente da França e sua esposa, com o seu séquito seguiram de coche para o Guildhall onde almoçaram com o lord-mayor. Formou-se um interminável cortejo de viaturas que engrossou constantemente até á Camara Municipal. Como ontem, as avenidas do itinerário estavam ladeadas de tropas formando alas diante de numerosa multidão.

Respondendo ao discurso de lord-mayor, o presidente Auriol pediu a todos os povos «que se dêem as mãos com a Grã-Bretanha e a França na grande tarefa de se encontrarem soluções aos problemas que têm afligido há muito a Humanidade». Voltando a afirmar «a cordial amizade entre os dois países», recordou as destruições que ambos sofreram durante a guerra. Auriol concluiu dizendo: «Mas aqui, como na França, verifico a mesma resolução indestrutivel de edificar de novo uma vida de dignidade, de justiça, de prosperidade e de paz». —(Reuter).

CARLOS MONTEZ
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 116, 3.º—Telefone 2 4528

A VISITA A ROMA

do pretendente espanhol

ROMA, 8 — O príncipe D. João, pretendente ao trono da Espanha, deve ser recebido hoje pelo Papa, simplesmente na qualidade de «humilde peregrino». Chegou a Roma no fim da semana passada, vindo de Lisboa, em companhia da esposa. Ontem á noite chegou de avião, vindo também de Lisboa, o seu filho de 11 anos, o príncipe João Carlos. D. João negou que a sua visita a Roma tenha qualquer significado politico. Frisa-se que entre as personalidades eminentes do Partido Monárquico que se encontram agora em Roma, figuram o duque de Alba e o general Alfredo Kindelan. Também se encontra em Roma a ex-rainha Vitória Eugénia, que será igualmente recebida hoje pelo Papa. — (Reuter).

FEIRA DE SEVILHA
Excursão a bordo do paquete
«MOUZINHO»
por ocasião das tradicionais Feiras e Festas da Primavera, sob o patrocinio do Grupo Tauromáquico Sector I
SEIS DIAS DE ESTADIA NA CAPITAL ANDALUSA
com HOSPEDAGEM A BORDO, ficando o navio atracado no centro da cidade
Bilhetes assegurados para as seis sensacionais CORRIDAS DE TOUROS, com as primeiras figuras da tauromaquia, entre as quais MANUEL DOS SANTOS, o triunfador da temporada mexicana
PREÇOS DESDE 1.200$00
PARTIDA DE LISBOA A 16 DE ABRIL E REGRESSO A 25 DO MESMO MÊS
INSCRIÇÕES
no Grupo Tauromáquico Sector I
Rua do Salitre, 16, 2.º, tel. 5 2548
(das 21 h. ás 24 h.)
e na Sociedade Comercial Zepa, Lda.
Rua Nova da Piedade, 71, Tel. 3 1253

58 Prémios

são os que constituem o grande Sorteio da Páscoa, a realizar **em 8 de Abril de 1950:** automóvel, motocicleta, aparelho receptor, máquina de costura, bicicletas, fogão de cozinha, máquina de escrever e libras em ouro.

Promovido pela Comissão de Propaganda de **INVÁLIDOS DO COMÉRCIO.**

O Sorteio querido do Comércio e também do grande publico.

BILHETES AVULSO A 2$50
CADERNETAS DE 5 BILHETES (NUMEROS SEGUIDOS) A 10$00
IDEM DE 10 A 20$00

A VENDA EM CENTENAS DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE LISBOA

MANDAM-SE Á COBRANÇA PARA TODA A PARTE

PEDIDOS Á

Inválidos do Comércio

Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º — Telefone 24357

LISBOA

MACKINLAY'S
SCOTCH WHISKY

O PREFERIDO PELOS VERDADEIROS APRECIADORES

Agentes distribuidores:
S. L. SOARES & C.ª, L.da
Praça da Liberdade, 128
PORTO

SE QUIZER

um ajudante competente que pague o seu próprio salário

ADQUIRA UMA FACIT!

É muito possível que pessoal valioso no seu negócio esteja gastando centenas de horas improdutivas nos seus trabalhos por estarem usando métodos de calcular antiquados. Porque não se lhe dá mais tempo para trabalho produtivo? Isto torna-se possível por meio da FACIT, a calculadora que qualquer pode manejar. A FACIT possui um sistema simples de 10 teclas para adição, subtracção, multiplicação e divisão — e é a máquina de calcular mais simples e económica hoje existente no mercado. Paga o seu custo — muitas e muitas vezes.

Peça folheto descritivo

Todos os algarismos nos dedos de uma só mão!

FACIT CALCULADORAS — SUECAS MANUAIS E ELÉCTRICAS

Agentes exclusivos em Portugal:
SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.da
Rua da Prata, 145 — Telef. 23052 — LISBOA
Rua Sá da Bandeira, 339 — Telef. 22248 — PORTO

P 206

Experimente a diferença

BOVRIL
significa — rico aroma de carne

Experimente BOVRIL em todas as sopas e pratos, que se tornarão mais saborosos e também mais nutritivos, porque BOVRIL reune todas as virtudes da carne.

Tenha sempre BOVRIL em casa. Use-o para fazer saborosas sanduiches e tome-o diariamente.

BOVRIL fortifica o organismo

Emerson
Radio and Television

A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

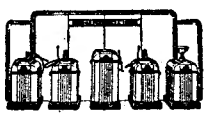
Representantes
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º, direito — Lisboa

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

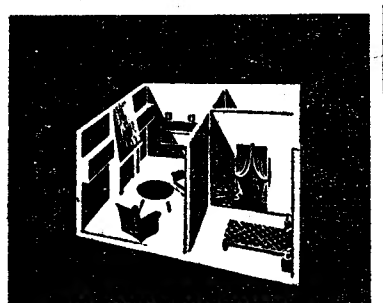
Transporte de azeitonas

A pedido de muitos expedidores, a C. P. prorrogou até 31 de Maio p.º futuro a aplicação do preço especial de $50 por tonelada e quilómetro, ao transporte de azeitonas em grande velocidade.

MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO
PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO
ENTREGAS IMEDIATAS



SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 610 - PORTO



SIERA
O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

Cimento Super-rápido

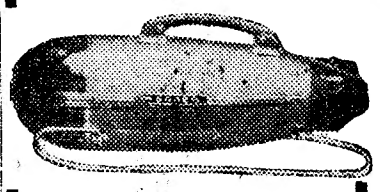
Pedir informações

SECIL — COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO

RUA DO COMÉRCIO, N.º 56-3.º

TELEFONES 28201/2/3 **LISBOA**

ERRES
A GRANDE MARCA HOLANDESA
ASPIRADORES — E — ENCERADORAS



Em exposição e venda
NO REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL
ED. FERREIRA, LDA.
(Agência Comercial Irema)
Largo de S. Julião, 12, 2.º
Lisboa — Telefs. 21793-32775/6
NÃO ERRES: COMPRA ERRES

Vida desportiva

FUTEBOL

Os árbitros dos encontos do Campeonato Nacional

Foram nomeados pela C. C. A. os seguintes juizes de campo para os jogos do próximo domingo: 1.ª divisão — Olhanense-Elvas, (em Setubal), Libertino Domingues, (Setubal). Académica-Vitória de Guimarães, Mário Ribeiro Sanches, (Lisboa); Benfica-Lusitano, Evaristo Santos (Setubal). Belenenses-Estoril Praia, Oliveira Machado (Lisboa); Atlético-Sporting, (Luís Vilaça, (Lisboa); Sporting de Braga-Vitória de Setubal, Anizio Morgado, (Porto); Sporting da Covilhã-F. C. do Porto, Abel Ferreira, (Lisboa).

2.ª divisão — Vianense-Boavista, Nuno de Freitas, (Leiria); Leixões-Vila-Real, Reis Santos, (Santarem-; União de Coimbra-D. Guarda, José Teixeira (Braga); Académico Viseu-Torriense, António Rodrigues dos Santos, (Lisboa); Oriental-Barreirense, Adriano Gonçalves, (Coimbra); Cuf-Casa Pia, Isidro Fragoso, (Santarem); Portimonense-Portalegrense, José dos Santos Marques, (Lisboa); União-Sport-Farense, Martins Correia, (Lisboa).

O jogo Oriental-Barreirense

Antes do encontro Oriental-Barreirense, que se efectua no próximo domingo, a «reserva» do Oriental defrontará, ás 13 horas, num jogo amigável, a categoria de honra do Clube Atlético da Cascalheira.

ATLETISMO

«15 quilómetros em estrada»

A prova «15 quilómetros em estrada», reservada a atletas seniores, disputa-se no próximo domingo, no percurso habitual: Campo 28 de Maio (frente ao Museu Rafael Bordalo Pinheiro). A partida será dada ás 11 horas prefixas, fazendo-se a chamada um quarto de hora antes.

A classificação é apenas individual e serão atribuidas medalhas para os três primeiros corredores classificados. A inscrição fecha ámanhã.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Reclamações dos moradores do Bairro de Alvalade

De um grupo de moradores do Bairro de Alvalade, recebemos cópias das reclamações entregues ao director dos Serviços de Fiscalização da Intendência, no sentido de serem reprimidos os abusos que estão a verificar-se, em relação aos preços da carne e respectiva pesagem e, ainda, em relação á pesagem da manteiga em dois papeis. Uma outra reclamação foi entregue á Direcção do Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto, sobre o que se está a passar com a venda de peixe, num posto deste organismo. Estamos certos de que tanto a Direcção dos Serviços de Fiscalização como o Grémio dos Armadores de Pesca de Arrasto não deixarão de averiguar o fundamento das reclamações dos moradores do Bairro de Alvalade e de tomar as providências que se impõem, para apuramento da verdade.

Instituto Superior Técnico

Perante a secretaria do Instituto Superior Tecnico, e pelo prazo de 30 dias, está aberto concurso de provas publicas para o provimento da cadeira de Geologia e Paleontologia Portuguesas, conforme edital publicado no «Diário do Governo» n.º 49, da 2.ª série, de 1 do corrente.

UM CASO DOLOROSO

Para um tipógrafo tuberculoso, a quem nos temos referido, recebemos 20$00, de um Carlos.

DORES
ARGAL
ESTADOS FEBRIS
ARGAL
CONSTIPAÇÕES GRIPE
ARGAL
NÃO CONTÉM UM MEDICAMENTO SÓ; NADA MENOS DE QUATRO, TODOS ELES DE GRANDE EFICÁCIA QUE SE REFORÇAM UNS AOS OUTROS
CARTEIRAS COM 2, 6 E 20 COMPRIMIDOS A 1$80, 5$00 E 13$00
ARGAL ALÍVIO RÁPIDO

Noticias de Mogadouro

MOGADOURO — Esteve nesta vila o sr. governador-civil de Bragança, que conferenciou com as autoridades locais sobre assuntos que se prendem com a construção do hospital. Parece que o inicio das obras está para breve, contando-se, para tal, com verbas da Misericórdia local e do Estado e de donativos particulares, dentre os quais sobressai o de 50 contos, enviados já pela nossa conterranea sr.ª D. Tavita Ferreira dos Santos, esposa do importante industrial moçambicano sr. Ferreira dos Santos.

—O «Orfeão Mogadourense», agrupamento recentemente fundado nesta vila, graças ao entusiasmo do pároco, rev. António Afonso, secundado por alguns jovens da terra, apresentou-se pela primeira vez em publico, numa sessão realizada no salão dos paços do concelho. Da sessão fizeram parte: uma conferência pelo dr. Manuel Baptista Cordtiro, numeros de canto e recitativos. Reina grande entusiasmo por esta iniciativa, que veio de facto quebrar a monotonia do meio, tanto mais que o simpático grupo se propõe continuar com estas reuniões, pelo menos quinzenalmente.

Interesses do Município de Evora

ÉVORA, 4.—O aumento de impostos directos de 1949, comparados com a cobrança efectuada em 1948, pela Camara Municipal de Évora, segundo o seu relatório, é de 119.133$50 —verba esta proveniente do aumento do rendimento dos adicionais ás contribuições gerais do Estado.

O aumento da receita ordinária do Município em 1949, sobre o ano de 1948—diz o mesmo documento—atinge a cifra de 392.214$22. A pavimentação a lajes de granito sob a arcada monumental da Praça do Geraldo, obra ainda parcialmente por pagar, por não terem decorrido os prazos de garantia e de pagamento, deve importar, incluindo a iluminação, em cerca de 550.000$00.

Por outro lado, o Município eborense despendeu com os serviços de saude durante o ano findo a importancia de 176.227$85.

O principal dispêndio incluido naquela rubrica—refere-se ao pagamento com o tratamento de doentes pobres nos hospitais.

Na mesma rubrica, figura o dispêndio de 49$50 gastos com a perseguição aos cães vadios.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ — Na Capitania do porto, desta cidade, Virginia Louro, de Buarcos, queixou-se contra uma mulher da mesma freguesia, acusando-a de lhe ter furtado 400 quilos de raia que tinha a secar, tndo vendido aquele peixe em várias localidades. A queixa transitou para a secção da P. S. P. a fim de se organizar o respectivo processo.

—Na Capitania do porto, desta cidade, Virginia Louro, de Buarcos, queixou-se contra uma mulher da mesma freguesia, acusando-a de lhe ter furtado 400 quilos de raia que tinha a secar, tendo vendido aquele peixe em várias localidades. A queixa transitou para a ecção da P. S. P. a fim de se organizar o respectivo processo.

—A seu pedido, foi transferido para a P. S. P. de Lisboa, o chefe de esquadra, que fazia, há tempo, serviço nesta cidade, sr. Manuel Joaquim de Almeida, que é substituido pelo chefe sr. Manuel Maria Matos Velez, há pouco promovido á mesma categoria em Lisboa, onde fazia serviço.

INTERVENÇÃO INFELIZ

FRONTEIRA, 7.—Ao pretender apaziguar uma desordem, foi barbaramente agredido por dois dos contendores o sr. José Cardoso Perestrelo, fiscal do Desemprego, em Alter do Chão. O agredido, que é natural desta vila, encontrava-se aqui de visita a sua familia, sendo o seu estado bastante grave. Os agressores, que são useiros e vezeiros em zaragatas, vão ser entregues ao poder judicial.

Notícias do Bombarral

BOMBARRAL — Foi tornada publica a ordem do sr. ministro das Obras Publicas para que seja posta em arrematação a construção da igreja, a iniciar brevemente, o que alegrou muito este povo que há mais de trinta anos não tem igreja paroquial.

CARREIRAS DE CAMIONETAS

SEVER DO VOUGA, 7—Principiou hoje a nova carreira de camionetas entre este concelho e Albergaria-a-Velha, grande e antiga aspiração dos povos desta região.

Carreiras de camionetas

TORTOZENDO — Pelo sr. ministro das Comunicações, foi autorizada uma carreira provisória entre Alvoco da Serra e Vasco Esteves de Baixo, a uma empresa da Beira Alta. Mas, tal como foi estabelecido o respectivo horário, a dita carreira não constitui benefício para os passageiros das carreiras Tortozendo-Vasco Esteves e vice-versa, pois os mesmos na generalidade nunca são de Vasco Esteves, localidade esta que apenas serviu como ponto de referência, por ser o «terminus» da estrada, na altura do pedido de concessão. Assim, ambas dão ligação a comboios e chegam e partem de Vasco Esteves, quatro horas depois da outra partir e cinco horas antes dela chegar.

Segundo julgamos saber, os concessionários das carreiras entre Tortozendo e Vasco Esteves pretendem que os seus transportes sejam efectuados até á povoação mais próxima, isto é, a Alvoco da Serra, que dista de Vasco Esteves apenas quatro quilómetros. Apoiamos inteiramente essa boa intenção, pois é uma medida que, a ser aprovada pelo sr. ministro das Comunicações, constitui um grande e indiscutível benefício para os passageiros das carreiras entre Tortozendo e Vasco Esteves, tanto mais que, segundo nos consta, os referidos concessionários não alimentam, com a aprovação dessa medida, a intenção de alterar as respectivas tarifas.

Era também de toda a conveniência para a nossa região que as carreiras cujos pedidos de concessão estão em curso, relativas a Coimbra-Covilhã, Covilhã-Nelas e Tortozendo, Estação-São Romão, fossem de preferência concedidas a uma empresa desta região, porque sendo carreira com maior volume e, em que é reduzida a importancia paga pela sua manutenção por quilómetro, daria a esta possibilidades de manter com maior eficiência as suas carreiras de pequenos percursos que se efectuam no Sul do concelho, estabelecendo inclusivamente as suas ligações entre estas e aquelas, o que redundava num duplo interesse publico.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 6 — Brevemente, sairá nesta vila um quinzenário intitulado «Nova Almada», que se propõe defender os interesses do concelho.

—Nos terrenos da antiga quinta do Serra está a ser construido um edificio, onde será instalada, provisóriamente, a cadeia da comarca.

—Vão muito adiantados os trabalhos dos novos arruamentos, obra da actual vereação municipal a que preside o sr. capitão de fragata Luis de Arriaga de Sá Linhares.

—Vai ser modificado o pavimento da praça em frente dos paços do concelho, de modo a descongestionar o transito de veiculos a motor e a alterar o seu aspecto antiquado. Um velho edificio, á esquina da mesma praça, está a ser demolido, de modo a embelezar aquele local e a permitir a passagem rápida das viaturas da benemérita corporação dos bombeiros voluntários de Almada.

—A popular Sociedade Incrivel Almadense vai melhorar os seus serviços cinematográficos, adquirindo uma nova máquina de projecção.

—A comissão da biblioteca da prestimosa Sociedade Cooperativa Consumo Piedense, da Cova da Piedade, inaugurou a Exposição Popular de Fotografia, a primeira que leva a efeito, e que está patente ao publico todos os dias, das 19 ás 23 horas, encerrando-se no próximo domingo. Haverá diplomas de honra para os cinco primeiros trabalhos e menções honrosas para outros.

LOBOS EM BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 7—Nos sítios montanhosos desta região, estão a aparecen lobos, com muita frequência, pelo que andam sériamente alarmados todos aqueles que têm de atravessar tais zonas. Várias daquelas feras têm atacado rebanhos, dizimando-os. O ultimo lesado foi o sr. António Silva, a quem os lobos levaram seis cordeiros. Impõe-se a organização urgente de uma batida.

FUNCIONALISMO

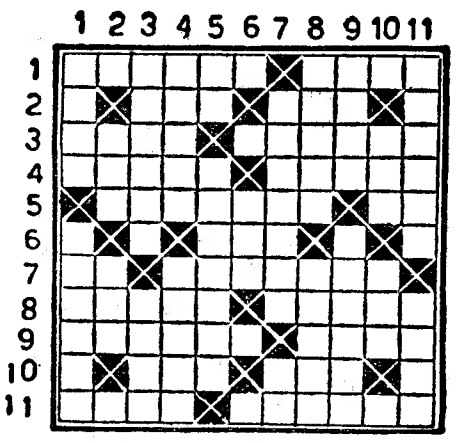
BELMONTE — Tomou posse o novo chefe de secretaria da Camara Municipal, sr. Álvaro Augusto Estêvão. Ao acto assistiram o presidente do Município, sr. dr. Mário Galvão Vieira, vereadores, funcionalismo e amigos do empossado, tendo discursado os presidentes das camaras local e de Almeida, o chefe da secretaria deste corpo administrativo e o empossado, para agradecer as palavras de apreço que lhe foram dirigidas.

BRANCA MARIA LINDO
MEDICA
Clinica geral, ginástica médica, especial e geral. Telefones 2 3537 e 4 9495.

Um produto preparado pela Mais Antiga Fábrica de Whisky Escossês do Mundo
Haig
SCOTCH WHISKY

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2684



HORIZONTAIS: 1—Baixelas de prata. Ilha que faz parte da colónia de Macau. 2—Nome de um jogo. Rente. 3—Oval. Exonere. 4—Lengalenga. Residir. 5—Chefes de fábricas. Nota de musica.6—Preposição e artigo (pl.). 7—Batráquio. Quartzo hialino e incolor. 8—Levam á sirga. Nome de homem biblico. 9—Historietas. Numero digito. 10—Entregas. Doçura. 11—Vento quente do Sul. Recuara.

VERTICAIS: 1—Proveito. Mercados 2—Chega. Amarro. 3—Agucem. Vaga. 4—Atraiçoais. Romano célebre pela austeridade dos seus princípios. 5—Preposição e artigo. Amarrarmos. 6—Rilhei. 7—Aquilo que se remeteu. Mil e cem romanos. 8—Apelido do poeta português autor da «Lua de Londres». Nome de um dos apóstolos. 9—Empunhar. Indivíduo apaixonado por qualquer ideia. 10—Igual. Pequeno poema medieval. 11—Apanhas coisa atirada. Serra de Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2683

HORIZONTAIS: 1—Crepusculo. 2 — Ais. Reuma. 3—Do. Adita. Lá. 4—Suave. Mar 5—Dar. Almada. 6—Cacém. Oiros. 7—Arraia. Gás. 8—Ria. Nabão. 9—Ia Marés. Li. 10—Faial. Rua. 11—Ressoariam.

VERTICAIS: 1—Cada. Caria. 2—Rio. Daria. 3—E's. Sacra. Fé. 4—Aurea. Mas 5—Urda. Minais. 6—Seiva. Aarão. 7—Cutelo. Bela. 8—Uma. Migas. 9—Lá. Marão. Ri. 10—Lados. Lua. 11—Caras. Viam.

VIDA RELIGIOSA

Um congresso eucarístico em Arouca

AROUCA, 7 — Realizou-se, no salão nobre dos paços do concelho, uma sessão preparatória de um congresso eucaristico, a realizar em Arouca, na primeira semana de Agosto. Presidiu o sr. bispo do Porto, e compareceram as pessoas mais destacadas do concelho, com as quais se constituiram as comissões de honra, executiva e de propaganda. Há grande entusiasmo por tal iniciativa.

Almoço de confraternização

entre antigos alunos do Instituto Comercial de Lisboa

Foi marcado para o dia 2 de Abril o almoço anual de confraternização dos antigos alunos do Instituto Comercial de Lisboa, que o frequentaram nos anos de 1919 a 1932. A inscrição pode fazer-se na Rua Eugénio dos Santos, n.º 3 e Praça dos Restauradores, n.º 76.

VIDA ARTISTICA

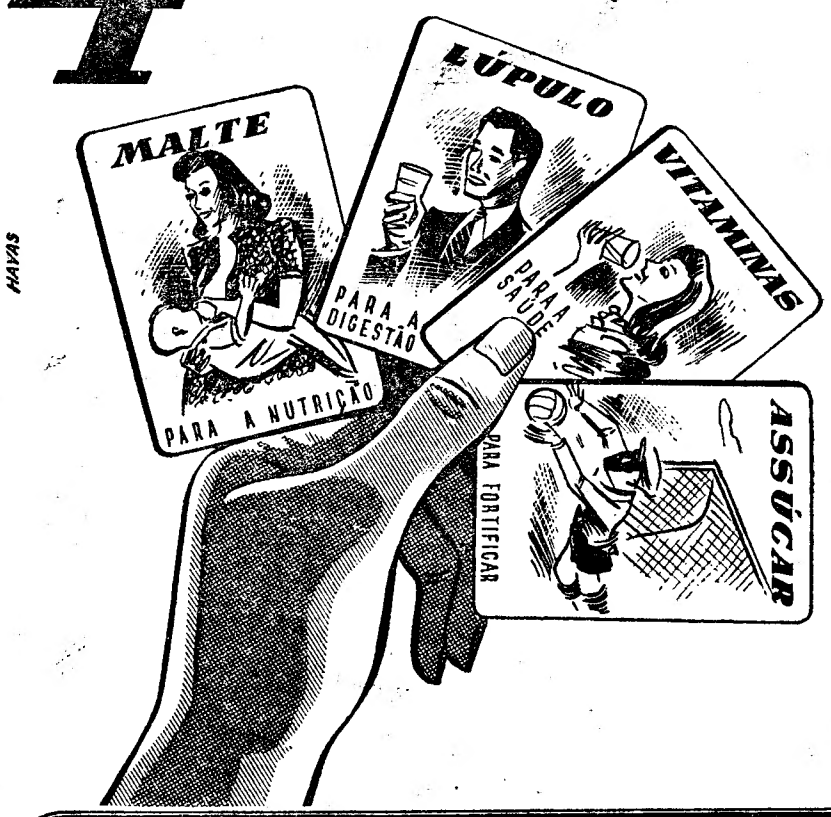
Exposição António Calderara

Está aberta no Instituto de Cultura Italiana a exposição de quadros a óleo do pintor italiano Antonio Calderara. No acto inaugural o escultor Diogo de Macedo, director do Museu de Arte Contemporanea, proferiu algumas palavras apreciando a obra de Calderara, de que fez uma esclarecida síntese.

RONSON
Os mais afamados isqueiros do Mundo
Representantes e distribuidores
Casa Jayme Pinto, Lda.
Rua Aurea, 292

SIERA
O rádio holandês da actualidade
a CASA MAX
vende com as maiores facilidades
2-C — Av. Praia da Victoria — 2-D

4 TRUNFOS MÁXIMOS:



UM COPO DE CERVEJA É UM COPO DE SAÚDE

PARA O REUMATISMO
ABEVENINA

O primitivo processo de inocular o veneno de abelhas pela acção directa da abelha sôbre a epiderme é doloroso e não isento de perigos!

A inoculação com a pomada ABEVENINA é indolor, sem incómodos e não oferece quaisquer riscos

As primeiras aplicações deste poderoso anti-reumatismal produzem logo efeitos salutares

VENDE-SE NAS FARMACIAS
Dep. ESTABELECIMENTOS HEROLD, LDA.
Rua dos Douradores, 7 — LISBOA

FIOS PARA LAVORES

C B

Zarca francesa Côres sólidas
A' VENDA NAS BOAS CASAS
Agente-Distribuidor
F. MARQUES FELICIANO
75—Rua do Crucifixo—Lisboa

Quer ter memória, apetite e forças PARA TUDO? Tome
FERGENE
Depositário: Farmácia Azevedos
LISBOA

MÁQUINAS DE SOMAR
DIXI

TECLADO DE 10 TECLAS.
MANEJO FACÍLIMO.
TRABALHO SILENCIOSO.
GRANDE CAPACIDADE.
MANUAL OU ELÉCTRICO.
GRANDE VELOCIDADE.
FABRICAÇÃO SUECA.

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS ORGANIZAÇÕES PROGRESSIVAS

A MAIS PRÁTICA DE TODAS AS SOMADORAS

PEÇA CATÁLOGOS E DEMONSTRAÇÕES

REPRESENTANTES:
Agência Comercial Sueca, L.da
R. dos Fanqueiros, 250, 2.º-E.-Tel. 20353-LISBOA
Agentes Regionais:

No Norte: SANTARÉM, LD.a — R. Ramalho Ortigão, 40 — Telefone 24587 — PORTO. Agentes no Centro: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LD.a — R. de S. Bartolomeu, 10-12 (Rua dos Gatos ao L. da Portagem) — Telefone 4419 — COIMBRA. Agentes no Algarve: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LD.a — R. de St.º António, 57-59 — Telefone 76 — FARO

Consertam-se
Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega ponteiras de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós.

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venéro—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 5
1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

C. M. L.

Alteração da faixa de rolagem da Avenida Guerra Junqueiro

Em 28/3/950, ás 15 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra, sendo a base de licitação de 237.200$00.

O depósito provisório de esc. 5.950$00 é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até ás 11 e 30 horas da véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 6/3/950.

O Vice-Presidente
L. Pastor de Macedo

Arraiolos

D. Mariana de Carvalho Mira

FALECEU

Luís Barroso Felix e sua mulher Maria Jacinta Mira Felix, e mais família cumprem o doloroso dever de comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua sogra, mãe e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da sua casa para jazigo de família nesta vila.

P. N. A. M.

SEVILHA
Semana Santa

Excursão em luxuosos auto-carros. 5 a 10 de Abril

Preço módico tudo incluido

Inscrições
TABACARIA PORTUGUESA
RUA AUGUSTA, 117
GOLEGÃ — CHAMUSCA

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Nas vilas de Golegã e de Chamusca, estão instalados Despachos Centrais, a cargo do sr. Francisco da Luz Duarte, que aceitam a despacho mercadorias destinadas a todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, todas as estações de caminho de ferro aceitam mercadorias a despacho, destinadas ás vilas de Golegã e Chamusca (Golegã-Central e Chamusca-Central).

Este serviço combinado de camionagem, tem ligação na estação de Torres Novas.

Portugal-Espanha em Madrid

Excursão em auto-carro. 31 de Março a 3 de Abril

Preço passagem e bancada
Esc. 600$00

Inscrições
TABACARIA PORTUGUESA
RUA AUGUSTA, 117

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275, 4. andar
das 16 ás 20 - Tel. 296 7 e 70526

Companhia Colonial de Navegação

N/M «LUANDA»

com escala por **Leixões**, sairá em 10 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Praia, Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**

Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões**, sairá em 16 de Março, recebendo carga e passageiros para: **Funchal S. Vicente, Praia e Bissau.**

Paquete «PATRIA»

sairá em 21 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

N/M «GANDA»

com escala por **Leixões**, sairá em 21 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia** (se necessário).

PAQUETE «SERPA PINTO»

sairá em 8 de Abril, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Recife** no regresso.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Leiam o SEMPRE FIXE

EM 3 LINHAS

A Tábua Rasa dedica o seu jantar desta semana (6.ª feira) ao prof. dr. Vitorino Nemésio.

///

A T. W. A. vai dar o nome de «Estrela dos Açores» a um dos 26 novos «Constelations» que vai pôr em serviço nas suas carreiras.

///

Nos mercados da Beira o famoso queijo da Serra está a cotar-se entre 15$00 e 20$00 o quilo, este o finíssimo.

///

Os dois ultimos «Anais» da Junta de Investigações Coloniais» — Estudos da Expansão — é ocupado pelas peregrinações», de F. Mendes Pinto — de S. Manrique, e insere valiosas reconstituições das viagens.

///

No tribunal do Porto foram absolvidos os srs. drs. Rui Luís Gomes, António Machado e Olivio França e o eng. Henrique Gama Alves, acusados de não terem entregado ás autoridades as listas com as assinaturas de democratas que as haviam assinado quando da propaganda eleitoral em 1945.

///

Em comemoração do 120.º aniversário do nascimento de João de Deus, o Jardim-Escola editou o livro de Charles Oulmont «João de Deus—L'homme, le poete, le penseur», de alto interesse literário.

///

Na Faculdade de Ciências de Coimbra está aberto concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário de Quimica.

///

A Procuradoria-Geral da Republica formulou o parecér de que a licença graciosa pode ser concedida aos funcionários com mais de um ano de serviço efectivo, mesmo que êste tenha sido prestado em diversos quadros ou organismos da administração publica.

Ministro das Obras Públicas

(Continuação da 1.ª pag.)

nização; dr. Alberto de Araujo, deputado pela Madeira; eng. Schmidt, secretário do ministro, e o nosso colega de Imprensa Luís Teixeira, em representação do «Diário de Noticias».

Tanto o ministro como as pessoas que o acompanham tiveram uma afectuosa despedida na muralha de Cabo Ruivo, onde compareceram, entre outras personalidades, os srs. ministros do Interior, das Finanças e da Marinha; subsecretários de Estado da Assistência e das Obras Publicas; representantes de outros membros do Governo, general Miguel Pereira Coutinho, governador-militar de Lisboa; almirante Ortins de Bettencourt, major Raposo Pessoa, presidente da Camara Municipal de Cascais; Jacques de Lacerda, administrador dos estaleiros Parry & Son; numerosos oficiais de Marinha, de todas as patentes, funcionalismo superior do Ministério das Obras Publicas, directores dos grémios, das empresas de pesca e de vários organismos corporativos das pescas, directores e funcionários da Junta Central das Casas dos Pescadores e muitas outras pessoas.

A's 10 e 30, o sr. eng. Frederico Ulrich e os componentes da sua comitiva despediram-se de todos os presentes e tomaram lugar num gasolina que os conduziu a bordo do hidroavião, que se encontrava amarrado a uma boia, e em cuja carlinga flutuavam, em dois pequenos mastros, as bandeiras de Portugal e da Grã-Bretanha.

Cerca das 11 horas, o quadrimotor descolou do Tejo, saudado pelo acenar de dezenas de lenços e de chapeus, num voto de feliz viagem até á Pérola do Atlantico, onde o aparelho deve ter amarado quatro horas depois.

DOENÇAS TROPICAIS

Uma conferência sobre a malária

O Instituto de Medicina Tropical continua a ser um centro de estudo e de trabalho de largo prestigio, onde acorrem com frequência as maiores sumidades mundiais da especialidade. Hoje, foi o professor belga Louis van der Berghe, do Instituto de Medicina Tropical de Antuerpia e director do Instituto de Investigações Cientificas da Africa Central, do Congo Belga, que ali fez uma conferência subordinada ao titulo «Algumas perspectivas novas para o estudo da malária».

O interesse pelo trabalho atraiu áquele estabelecimento de ensino superior, além de todo o corpo docente da escola e de muitos médicos dos serviços de saude das colónias, vários clinicos belgas que se encontram entre nós. Também esteve presente o sr. ministro da Bélgica em Lisboa.

O conferente foi apresentado pelo director do Instituto, sr. prof. J. Fraga de Azevedo, que pôs em destaque a alta categoria cientifica do prof. van der Berghe. O conferente fez depois a sua lição, mostrando os progressos que se têm registado nos ultimos anos no estudo da malária, doença que o homem está hoje em melhores condições para dominar, graças aos novos recursos com que se encontra dotada a respectiva terapeutica. O prof. van der Berghe, que foi muito cumprimentado, segue de Lisboa para o Congo Belga, via Dakar.

Policlínica do Areeiro

Av. Almirante Reis, 236, 1.º, Dt.º — Tel. 71537

Consultas diárias de Especialidades

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 (T. M. M. G.) DO DIA 8—Mantem-se o bom tempo em toda a Europa, em virtude da existência de um vasto anticiclone que se tem mantido estacionário. O sistema frontal que se avizinha das Ilhas Britanicas tem enfraquecido rapidamente.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.). A'S 24 DE AMANHÃ: Em todo o País, continuação do bom tempo, com ceu geralmente limpo, vento do quadrante Sueste fraco a moderado, temperatura estacionária.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 21°,1; minima, 8°,3* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,4; minima, 10°,1.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticário; 19 e 5, Musica coral-sinfónica; 19 e 30, «Meia hora inglesa»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Discos pedidos pelos rádio-ouvintes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de teela; 21 e 30, «Para um verdadeiro humanismo»; 21 e 45, Musica sinfónica; 22 e 30, «História de Portugal»; 22 e 45, Musica sinfónica; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica ligeira sinfónica; 22 e 15, «Vida literária»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, «Music-hall»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Baile; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Conjuntos; 21, Passatempo «APA»; 22, Musica ligeira variada; 22 e 30, Concerto com a Sinfonia n.º 2, em ré maior, Op. 43, de Sibelius; 23 e 15, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

EMISSORA DO LICEU PEDRO NUNES—Das 17 e 30 ás 19 horas, em onda curta de 49,9 metros; Sinfonia n.º 5, em mi menor (Novo Mundo), op. 95, de Dvorak, pela Orquestra Filarmónica de Checa, dirigida por George Szell, e notas explicativas; documentário desportivo; Cançonetas; musica de salão; «Aspectos da História de Portugal»; Musica portuguesa e brasileira e leitura do programa de quinta-feira.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide), (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Ribeiro—Campo Grande, 138 (Telefone 7 4682); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 7 3728); Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Lungenit—Avenida da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 4 8946); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 4 1912); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 (Tel. 6 3562); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares—R. da Palma, 194 (Tel. 2 7750); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).

DE LUTO

D. Mariana de Carvalho Mira

Faleceu hoje em Arraiolos a sr.ª D. Mariana de Carvalho Mira, de 83 anos, viuva do industrial e lavrador Jerónimo Amaral Mira, e mãe das sr.as D. Maria Jacinta Mira Felix e Belizanda de Carvalho Mira Vaz. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, naquela vila.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fogueiras de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«Conde de Luxemburgo».
ODEON—A's 18 e 30—«Casado... sem mulher».

CINEMAS

S. LUIS—«A rainha das sereias».
TIVOLI—«Duelo ao Sol».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Encantamento».
GINASIO—«Antoine et Antoinette».
EDEN—«O terceiro homem».
ODEON e PALACIO—«Prisioneiro do castelo de Zenda».
SÃO JORGE—«Os sapatos vermelhos».
CAPITOLIO—«Sangue ardente».
TERRASSE e LIS—«Sol e toiros».
OLIMPIA—«O poder do super-homem».
REX—«O lago dos sonhos».
JARDIM—«Cantinflas, aviador».
PROMOTORA—«Ama seca de calças».
R. AMADORA—«Aventura em Xangai».
CHABY (Algueirão)—«O beco das almas perdidas».

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira, Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES	Vendas	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	681$	680$	682$
Consolidado 3 % 1. 10	737$	737$	738$
Consolidado 3 1/2 1. 10	860$	860$	861$
Centenários 4 %	1.964$	1.964$	1.965$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	973$	972$	974$
Externas 1.ª série	1.055$	1.055$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.040$	1.040$	1.045$
Externas 3.ª série	—	1.260$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.082$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.250$	3.220$	—
Lisboa e Acores por	—	708$	—
Ultramarino cp. 1. p....	—	540$	545$
Portugal port. 1. p. ...	1.200$	—	1.200$
Fidelidade	—	48.000$	—
Mundial...	—	1.140$	1.180$
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	128$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	122$	—
Cimentos Tejo...	200$	200$	205$
Cimentos Leiria 1. p....	—	210$	220$
Crédito Predial port. ...	—	—	11$
Gás Electricidade cupão	172$	172$	172$
Alto Alentejo cupão ...	—	107$	110$
Industrial Aliança... ...	250$	251$	255$
Portugal e Colónias ...	265$	264$	265$
Nac. Navegação 1. p.	—	690$	700$
Colonial de Navegação	—	550$	580$
Port. de Pesca 1. p. ...	—	1.000$	1.020$
Port. Tabacos cupão ...	334$	333$	334$
Tabacos Portugal cupão	—	415$	430$
União Eléctrica Port. ...	170$	169$	170$
Cassequel	796$	795$	799$
Agricola das Neves ...	—	641$	650$
Agricultura Colonial ...	—	446$	460$
Açucar de Angola... ...	—	2 201$	2.214$
Buzi	—	116$	117$
Cabinda...	89$	88$	90$
Ilha do Principe	865$	861$	870$
Zambézia 1. de 25 ...	—	104$	105$
Moçambique	218$	218$	219$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
União Eléctrica 4 1/2...	91$	90$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Esteve em Alcobaça

o director geral dos Desportos

ALCOBAÇA, 8.—(Pelo telefone).—O sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, visitou hoje, nesta vila, o campo de jogos do Parque Municipal e a sede do Ginásio Clube de Alcobaça. A' noite, assistirá ao sarau promovido a favor deste clube, no qual toma parte o orfeão de Leiria.

Academia Portuguesa da História

Presidida pelo sr. prof. dr. Queirós Veloso, reuniu-se hoje, uma vez mais, em sessão ordinária, a Academia Portuguesa da História. O sr. almirante Botelho de Sousa apresentou uma comunicação intitulada «Dois anos de periodo da decadência do nosso império colonial—1620-1622.

O ilustre académico vai principiar a falar, á hora de fecharmos o nosso jornal.

ESCRITÓRIOS

Alugam-se diversos compartimentos. Trata-se na Avenida da Liberdade, 18, 2.º (Tem ascensor).

Chega amanhã a Lisboa o moderno comboio «Talgo»

O famoso comboio «Talgo», construido segundo projecto do engenheiro espahnol Alejandro Goicoechea e que tem causado verdadeira sensação no país vizinho, vem agora a Portugal. Entra amanhã, ás 12 e 50, pela fronteira de Valência de Alcantara e deve chegar ao Rossio, das 16 para as 17 horas, com vários engenheiros e autoridades.

O novo comboio constitui, com efeito, uma realização revolucionária, no campo da construção ferroviária. Concebido pelo referido engenheiro espanhol, foi construido nos Estados, Unidos, nas oficinas da «American Car and Foundy», sob a direcção do engenheiro hispano-britanico James Mc Veigh, com a colaboração dos engenheiros espanhois Francisco Martin Heredia e Angel Torán Tomás.

Trata-se de um comboio articulado, cujas dezasseis carruagens se encontram ligadas umas ás outras, como um todo unico. Catorze carruagens destinam-se a passageiros, com uma lotação total de 224 lugares; uma é reservada a bar-restaurante e outra a furgão. A composição é puxada por uma locomotiva Diesel, de 1.200 cavalos, mais alta que o conjunto das carruagens. Estas são ligadas interiormente, entre si, por um corredor central que vai de ponta-a-ponta do comboio, sem que se dê quase pela junção das várias partes, de que o mesmo se compõe.

As carruagens, que são de aluminio, têm a particularidade de possuirem apenas duas rodas na parte posterior, assentando a outra extremidade na carruagem seguinte.

Concebido e realizado com o objectivo de conseguir elevar as velocidades comerciais das linhas espanholas, vieram já para o país vizinho duas composições «Talgo», cujas experiências permitem, ao que parece, manifestar a esperança de uma indispensável oscilação da marcha dos comboios em muitas regiões da Peninsula.

Os nossos tecnicos e as entidades oficiais ligadas ao desenvolvimento do nosso trafego ferroviário não deixarão, por certo, de aproveitar esta visita do comboio «Talgo» para examinar as suas vantagens e inconvenientes, com vista á sua possivel utilização, nas linhas da rêde nacional.

Publicações

«Ver e Crer»

Quando se diz ou escreve que apareceu mais um numero de «Ver e Crer», nunca isso significa repetição de motivos ou a colocação de um simples algarismo, a acrescentar á série. Pelo contrário, sente-se em cada página que surge uma renovação de factos, uma profunda expressão do pensamento e uma justa medida de proporções entre o assunto técnico e cientifico, o literário e artistico, o pitoresco e o anedótico.

Eis por que o numero de Março, pontualmente posto á venda no começo do mês, contém um renovado motivo de atracção, tão próprio para leitura no carro eléctrico, como no silêncio de um gabinete de trabalho. São mais de duas duzias de artigos de divulgação, novelas, poesias, páginas de emoção e de aventura, memórias, problemas de todos os dias.

O mecanismo das secções do ano; Balzac e as suas personagens; reportagens sobre as ilhas Falkland e as ilhas Frisias; uma evolução das celebridades que passaram por S. Carlos e, ainda, do escritor Monteiro Ramalho, um esquecido do «Grupo do Leão»; a explicação dos processos de fazer um filme; o debate de problemas tropicais; singularidades da vida dos chineses; algumas prevenções acerca das manifestações cancerosas; um artigo sobre o clima das cidades; a aventurosa evasão de dois prisioneiros da guerra; a história do anzol e uma história de médicos da provincia; o comércio automático; a aventura de um português em Nova York, a vida actual na ilha de Monte Cristo—tais são, em resumo, alguns dos melhores assuntos contidos no n.º 56 de «Ver e Crer».

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Está a ser distribuido o fasciculo n.º 243 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», quase todo consagrado ás biografias das personagens de apelido Pereira e Pires. Destaca-se, entre aquelas, a belissima biografia do condestavel D. Nuno Álvares Pereira, estudado profundamente como politico, cabo de guerra e santo, heroi nacional, pelas penas de Augusto Casimiro, António Sérgio e padre Miguel de Oliveira.

Uma grande equipa de biógrafos, constituida por professores, oficiais do Exército e padres, tem parte principal no desenho das figuras referidas nas páginas deste fasciculo, que encerra uma parte de dicionário, como sempre entregue ao cuidado dos srs. Cardoso Junior e José Pedro Machado.

Editorial Enciclopédia, Limitada, R. António Maria Cardoso, 33, em Lisboa, facilita a aquisição de toda a obra já publicada, em 20 volumes encadernados com inexcedivel gosto artistico, por meio de pagamentos suaves.

A Câmara francesa votou a confiança no Governo

e aprovou a lei contra os actos de sabotagem

(Continuação da 1.ª pag.)

mente nas carteiras, durante uns minutos. Entretanto, e apesar disto, abre-se o escrutinio. Mas, a pedido dos comunistas, far-se-á na tribuna. A ordem é restabelecida e a votação começa. O escrutinio termina ás 3 e 20, e a Assembleia resolve continuar o debate durante a contagem dos votos. Peron, deputado comunista, tem a palavra. A seguir, o presidente Herriot condena a obstrução da extrema esquerda. «A opinião publica, diz, está aborrecida com a desmedida prolongação dos nossos debates. Para que serve esta obstrução? Não deixaremos aniquilar a França nem a Republica». A maioria levanta-se e aplaude. Mas Peron torna a subir á tribuna para lembrar novamente o regimento. Ataca mais uma vez, com violência, a maioria e o Governo. Há tumulto, e como um deputado comunista qualifique um socialista de «cobarde», o tumulto generaliza-se, havendo troca de insultos. A sessão é suspensa. Recomeça ás 4 e 40. O presidente Herriot anuncia que a Assembleia aprovou a acta por 307 votos contra 141 em 449 votantes.

Pela ordem do dia, segue-se a votação sobre a questão de confiança relacionada com o conjunto do projecto acerca dos ataques á segurança exterior do Estado. Os deputados republicanos populares, os socialistas e radicais declaram que os seus grupos votarão o texto apresentado á Assembleia.

O presidente Herriot dá então a palavra a Georges Bidault. «A questão de confiança não põe unicamente em causa a existência do ministério, declara o presidente do Conselho; está em jogo algo que é infinitamente mais importante, a defesa do país e as suas razões de existir». Constantemente interrompido pelos deputados comunistas. Bidault é muito aplaudido pelo resto da Assembleia. Em conclusão, o chefe do Governo pede á Assembleia que «prove que, na Republica, a união é sempre possível quando se trata de defender a pátria».

Jacques Duclos, comunista intervem então para declarar que a lei é anti-operária e ditada pela América do Norte.

A Assembleia resolve pronunciar o encerramento das explicações sobre a votação. O escrutínio sobre a questão da confianca é aberto ás 5 e 55 e termina ás 6 horas. A sessão é suspensa para se fazer a contagem. Reabre ás 6 e 35. O presidente Herriot anuncia que, por 393 votos contra 186 em 579 votantes, a Assembleia Nacional aprovou o projecto de lei relativo á repressão de determinados ataques á seguranca exterior do Estado. A maioria aplaude demoradamente. Depois, a sessão é adiada para 15 do corrente, sendo os trabalhos encerrados ás 6 e 45. Os deputados não-comunistas aplaudem o presidente Herrot enquanto os da extrema extrema esquerda cantam a «Jeune garde» e a «Marselhesa». — (F. P.).

O projecto de lei sobre sabotagens foi aprovado pela Camara

PARIS, 8.—O projecto de lei contra a sabotagem foi aprovado ao despontar do dia depois dum debate cauteloso (76 horas de discursos) que constitui sem duvida um «récord» nos anais da IV Republica.

O exito governamental é, aritméticamente, considerável, visto que 393 votos foram para Bidault e a oposição comunista só conseguiu reunir 186. Politicamente, apesar de tudo, a vitória do Governo tem limitado valor, dado que a votação não implica de modo algum a aprovação da política governamental no seu conjunto. A análise dos resultados mostra que os socialistas e a maior parte dos moderados — inclusive os degaulistas — juntaram os seus sufrágios aos dos grupos do M.R.P. e da União das Esquerdas Republicanas, base da maioria de Bidault.

Este acordo, diz-se nos corredores, tem caracter fortuito, mas não resta duvida que os comunistas, com a violência da sua obstrucão, criaram nos seus adversários, ordinàriamente divididos, um clima de concórdia que lembra o das greves do Outono de 1948.

Vai o Governo explorar esta atmosfera? Alguns observadores não excluem com efeito, que o presidente do Conselho procure agora reatar o diálogo interrompido com a S. F. I. O. Por outro lado, atribui-se a certos parlamentares radicais a intenção de, em vista das desordens que se deram no Parlamento, levantar o problema da reforma eleitoral. A verificar-se esta hipótese, a Assembleia Nacional seria chamada a pronunciar-se acerca de uma forma de consulta que possa restituir á representação da nação a dignidade das suas deliberações e a eficácia das suas decisões. Entretanto, fatigada pelos debates, a Assembleia atribuiu-se um repouso, voltando a reunir-se só em 15 do corrente, data em que examinará o projecto de lei sobre a ratificação dos acordos militares franco-americanos.

Quanto á lei contra a sabotagem votada pela Assembleia e que completa o art. 76 do Código Penal, aplica penas de prisão a delitos de sabotagem cometidos em tempo de paz, ao passo que o referido artigo só previa a pena de morte nos mesmos casos, mas em tempo de guerra. Ficam sujeitos pela nova lei áquelas penas todos os que: 1.º — Voluntáriamente introduzam o mau fabrico no material de guerra; 2.º — Deteriorem ou destruam o dito material ou os fornecimentos destinados á defesa nacional; 3.º—Entravem a circulação dos mesmos; 4.º—Participem em campanhas de desmoralização do Exército; 5.º—Participem em acções cometidas em bando e em actos de força aberta tendo por objectivo qualquer dos crimes acima previstos.—(F. P.).

Vítimas da política

PARIS,8 — Quatro contínuos ficaram sériamente feridos nos incidentes desta noite na Assembleia Nacional. Um deles parece ter sofrido fractura duma perna. — (F. P.).

Perspectivas actuais

duma conferência Leste-Oeste

por Gustave Aucouturier

PARIS, 8—E' com interesse, mas sem cepticismo, que, de maneira geral, se comentam em Paris as indicações de Washington de que seriam brevemente largados novos «balões de ensaio» pelos russos a fim de sondarem as possibilidades duma grande conferência para liquidação da guerra-fria. Os observadores parisienses têm sobretudo a impressão de que as recentes atitudes vincadas, directamente ou por interposta pessoa, pela diplomacia sovietica indicam com toda a clareza os pontos a partir dos quais Moscovo estaria disposto a conversar, e que se corre o risco de esperar muito tempo por um «primeiro passo» da sua parte.

Na Alemanha, por exemplo, á recente sugestão de livres eleições gerai sapresentada pelo alto comissário americano, MacCloy, os chefes politicos da Alemanha Oriental responderam em substancia: «Nada de eleições, mas um plebiscito sobre a unidade alemã e a retirada geral dos ocupantes. No Extremo Oriente, há cepticismo quanto ás probabilidades de exito dos esforços americanos a certas esferas nacionalistas vietnamianas a favor duma aproximação entre Ho-chi-Minh e Bau-dai, e hesita-se em crer que sejam de inspiração comunista, embora inconfessada. Em contrapartida, considera-se muito provavel—quanto mais não seja tendo em atenção as clausulas do recente tratado sino-sovietico—que Moscovo e Pequim estejam a preparar-se para lançar uma acção diplomática e de propaganda com o fim de acelerarem a preparação do tratado de paz com o Japão: tanto mais que, tendo abandonado a Comissão do Extremo Oriente, á qual os Estados Unidos quereriam que coubesse o encargo de elaborar aquele tratado, é no Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do Extremo Oriente, e com Mau-Tsé-Tung ao seu lado neste organismo ainda em potência, que os russos aceitariam preparar a paz com o Japão.

Somos consequentemente levados a pensar que — conscios, com razão ou sem ela, de terem de momento nas suas mãos a vantagem na luta de força e prestigio entre Leste e Oeste—seria menos para acabar com a guerra-fria do que para consolidar e explorar os seus exitos que os russos aceitariam uma conferência quadripartida: o ambiente inicial desta reunião seria exactamente o contrário do que teve, em Junho de 1949, a conferência do Palácio de Mármore Rosa, em Paris, a seguir ao malogro do bloqueio de Berlim. E é precisamente por esta razão que parece conveniente, antes de se iniciar um debate decisivo a quatro, em presença do monolitismo da politica sovietica, que as potências ocidentais compensem mediante uma unificação muito completa dos seus pontos de vista, da sua doutrina e da sua tactica, a passageira desvantagem das posições adquiridas.

Do ponto de vista francês, esta unificação é sobretudo necessária, tendo em mente a solução dos problemas do Extremo Oriente: a diversidade das atitudes tomadas pelos Estados europeus e americanos, por exemplo, relativamente a Chang-Kai-Chek e a Mau-Tsé-Tung e Ho-chi-minh, é tão grande que paralisa de momento todo e qualquer plano de conjunto concreto duma politica de solidariedade das nações não-comunistas. E a França, que na qualidade de corresponsavel pela segurança do Vietnam, é a primeira na linha da defesa comum, é naturalmente a primeira também a fazer votos por que os «três» ocidentais cheguem a acordo antes de pensar numa conferência quadripartida.

O problema levanta-se em termos análogos, embora com um pouco menos de urgência, noutras «frentes» da guerra fria, na Europa, e foi por isso que partiu da França a primeira sugestão de princípio duma conferência a três. Robert Schuman, que acompanha o presidente Auriol na sua visita oficial aos soberanos britanicos, terá ocasião de tratar o assunto com Ernest Bevin.—(F. P.).

A Russia não poderá desencadear a guerra antes de 1970

CLEVELAND, 8—A URSS não estará em situação de desencadear a guerra antes de 1970—declarou ontem á noite o general Leslie Groves, que dirigiu durante a guerra o «projecto Manhattan» do fabrico da bomba-atómica. Acrescentou que se tivesse julgado a guerra possivel antes de 1960, não se teria demitido em 1948 quando era o mais jóvem general de corpo de Exército dos Estados Unidos.

Falando da bomba de hidrogénio, disse que não sabia se era possivel o seu fabrico. «Na minha opinião—sublinhou—fala-se demasiado desta bomba e emitem-se nas altas esferas excessivas hipóteses baseadas na mesma».—(F. P.).

Etamines, tapeçarias, carpetes, etc.

Casa Elisio Santos — estofadores e decoradores — Rua dos Sapateiros, trinta e dois

Os assuntos tratados

na entrevista

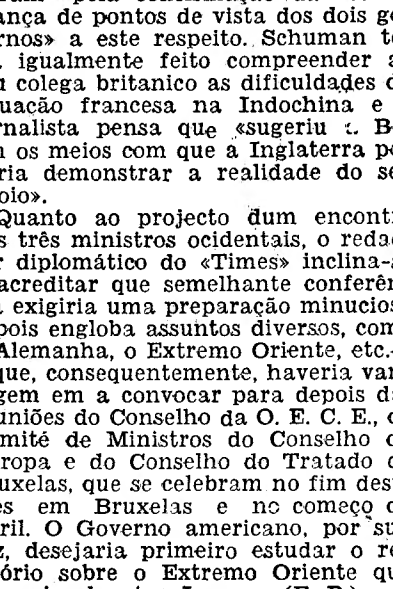
entre Schuman e Bevin

LONDRES, 8—O redactor diplomático do «Daily Telegraph» julga saber que durante a primeira entrevista que teve ontem á tarde com o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Bevin lhe «deu a conhecer a sua inteira aprovação ás convenções assinadas a semana passada entre a França e o Sarre». A reacção negativa dos alemães perante estes acordos teria sido igualmente discutida. O articulista acrescenta que também foram examinadas as medidas eventuais para pôr termo ao estado de guerra com a Alemanha.

Pelo seu lado, o redactor diplomático do «Times» diz que as conversações entre os dois homens de Estado começaram primeiro pelo caso sarrense, tendo-se tratado particularmente da ameaça alemã de não participar no Conselho da Europa. Crê que terminaram pela confirmação da «semelhança de pontos de vista dos dois governos» a este respeito. Schuman teria igualmente feito compreender ao seu colega britanico as dificuldades da situacão francesa na Indochina e o jornalista pensa que «sugeriu t. Bevin os meios com que a Inglaterra poderia demonstrar a realidade do seu apoio».

Quanto ao projecto dum encontro dos três ministros ocidentais, o redactor diplomático do «Times» inclina-se a acreditar que semelhante conferência exigiria uma preparação minuciosa —pois engloba assuntos diversos, como a Alemanha, o Extremo Oriente, etc.— e que, consequentemente, haveria vantagem em a convocar para depois das reuniões do Conselho da O. E. C. E., do Comité de Ministros do Conselho da Europa e do Conselho do Tratado de Bruxelas, que se celebram no fim deste mês em Bruxelas e no começo de Abril. O Governo americano, por sua vez, desejaria primeiro estudar o relatório sobre o Extremo Oriente que lhe vai submeter Jessup.—(F. P.).

A luta na China

Cidade reconquistada pelos nacionalistas

HONG-KONG, 8.—A agência noticiosa central da China nacionalista, anunciou que as tropas nacionalistas do comando do general Hu Tsung Nan reconquistaram no domingo ultimo a cidade de Kangting, capital da provincia de Tsikang, na parte ocidental da China, que confina com o Tibet. A agência acrescenta que os nacionalistas «aniquilaram toda a guarnição comunista».—(Reuter).